



Tempo de reconciliação

Termas do Gerês no Eixo Atlântico

Pág. 3

Feira do Livro anima Amares

Pág. 5

Vieira prepara Cabreira Rock

Pág. 8

Rossas quer reforço dos efectivos da GNR

Pág. 16

Terras de Bouro em jornada gastronómica

Pág. 7



Páscoa Feliz

A todos os nossos prezados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos desejamos uma

Santa e Feliz Páscoa



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

Por uma Páscoa reconciliadora

1 Para os crentes e seguidores da Igreja Católica, o tempo que atravessamos é de preparação para o acontecimento maior do cristianismo que culmina com a comemoração da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo através da celebração pascal.

Na observância do seu múnus pastoral, o Papa Francisco, no início da preparação espiritual para essa festa maior que é a Quaresma, dirigiu uma mensagem aos católicos de todo o mundo a propor-lhes determinadas práticas relacionadas com a oração, o jejum e a esmola, dedicando particular atenção e afecto para com os mais necessitados.

No seu estilo peculiar, de muita proximidade com o auditório, Francisco apelou à prática do jejum, da partilha, da esmola e da penitência como vértices da preparação quaresmal para a Páscoa. Temas que não são propriamente inovadores na prática da Igreja, restando agora saber se

Há que estar atentos aos “falsos profetas, charlatães e impostores”

2 A apetência exagerada pelos bens mundanos, nomeadamente pelo dinheiro, voltou a ser criticada pelo Sumo Pontífice quando, na referida mensagem quaresmal, enfatiza, uma vez mais, tal prática corrente em nossos dias, ao afirmar: “*Quantos homens e mulheres vivem fascinados pela ilusão do dinheiro quando este, na realidade, os torna escravos do lucro ou de interesses mesquinhos!*”

Na mesma linha de pensamento, Francisco manifestou firmeza ao apelidar de “falsos profetas”, “charlatães” e “impostores” todos aqueles que, à semelhança dos “encantadores de serpentes”, se aproveitam das emoções humanas para escravizar as pessoas, levando-as para onde querem ou em nome de uma falsa generosidade, ao mesmo tempo que oferecem coisas sem valor, tiram aos pretensamente beneficiados, aquilo que é mais precioso ao ser humano: a dignidade, a liberdade e a capacidade de amar.

Palavras incisivas estas, que a todos nos deveriam interpelar num ocasião tão favorável para esse efeito como é o momento que está a decorrer, altamente favorável para a reconciliação entre os homens.

Hora de Verão

De acordo com a legislação em vigor, os relógios em Portugal Continental deverão ser adiantados em 60 minutos à uma hora da madrugada do próximo domingo, dia 25 de Março, entrando-se, desse modo, na chamada Hora de Verão.



NOVO BISPO DO PORTO

D. Manuel Linda, de 62 anos, natural de Resende, Lamego e até agora Bispo das Forças Armadas e Segurança, foi nomeado pelo Papa Francisco, em 15 do corrente, como novo Bispo do Porto.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do “Geresão”

Junto envio um cheque no valor de 20 euros para pagamento da minha assinatura do “Geresão”, com os melhores cumprimentos ao Sr. Director e a quantos colaboram neste excelente jornal regional.

Com amizade e o desejo de continuação deste vosso belo trabalho em prol do nosso Gerês e da sua região, subscrevo-me atentamente,

Maria de Fátima Martins Campos de Lima
- Gondomar

Bilhete Postal

No momento em que é redigido este arrazoado, é tema da “ordem do dia” a complexa questão da limpeza das florestas que fez já correr bastante tinta. E em tão embaraçante situação entram, nas circunstâncias já divulgadas e discutidas, as câmaras municipais, que viram serem-lhe assacadas, uma vez mais, responsabilidades em matérias pelas quais não lhes poderá ser atribuído qualquer tipo de culpa.

Ao que foi noticiado, no caso de até ao dia 15 do mês corrente, os proprietários das florestas não procederem à limpeza das mesmas, deverão as autarquias substituí-los, apresentando posteriormente os respectivos custos aos donos dos terrenos intervenionados. Tudo bem, em princípio. Mas como, se as autarquias - a quem quase tudo se lhes está a exigir, sem as respectivas contrapartidas - já anunciaram não disporem de meios financeiros para cobrirem tais despesas? E mais: apresentar as facturas desses trabalhos a quem, se boa parte desses terrenos, porque não se encontram cadastrados, ninguém sabe a quem pertencem?

Acossado com estas e outras questões pertinentes, o ministro da Agricultura, Capoulas Santos, adiantou a hipótese das autarquias, para fazer face a tais despesas, deverão “levar mais longe” a limpeza das florestas, “sacrificando a realização de algumas festas” nos seus concelhos. Será que este verdadeiro “jogo do empurra” irá resultar?

Em tempo: à boa maneira portuguesa, o prazo em questão será, ao que dizem, alargado até Junho. Veremos.

Rui Serrano

Breves

Mulheres – Segundo a Comissão Europeia, Portugal foi o país onde o fosso dos salários entre homens e mulheres mais aumentou entre 2011 e 2016, ganhando estas, em média, menos 278 euros por mês que os homens, trabalhando 79 dias por ano sem serem remuneradas e tendo na gravidez um obstáculo na progressão da carreira. Os lugares de chefia continuam a ser maioritariamente masculinos e quando as mulheres lá chegam, recebem tendencialmente menos que os homens.

CTT – O resultado líquido dos CTT caiu 56,1% para 27,3 milhões de euros em 2017 face ao ano anterior. Mesmo assim, os Correios vão entregar aos accionistas em dividendos um montante equivalente ao dobro do lucro alcançado em 2017, que se situou nos 27,3 milhões de euros. Mantém-se o dividendo de 38 cêntimos por acção prometido anteriormente.

Turismo – O Porto e o Norte são os destinos favoritos dos turistas espanhóis que visitam Portugal. Em 2017, foram mais de sete milhões as dormidas de cidadãos do país vizinho nesta região, o que reflecte um aumento de 20,5% das receitas de hotelaria face ao ano anterior e numa duplicação do valor alcançado três anos antes.

Incêndios – O Governo vai investir 14 milhões de euros na limpeza de terrenos florestais e matas nacionais geridas pelo Instituto de Conservação da Natureza (ICNF), trabalhos que, nas zonas consideradas prioritárias, devem estar concluídos até ao dia 31 de Maio. Entretanto, e segundo fonte oficial, haverá um mês e meio de tolerância para a aplicação de coimas para quem, não tendo feito os trabalhos de limpeza dentro do prazo previsto, mostre disponibilidade para os fazer.

Emigração – De acordo com dados fornecidos pelo Governo, presentemente há 2,3 milhões de portugueses emigrados. Só em 2016, abandonaram o país 100 mil pessoas, 30 mil das quais para o Reino Unido. Desde 2013, porém, a tendência é para baixar, registando-se 120 mil saídas; em 2014, baixaram para 115 mil; e em 2015 para 110 mil.

Motas – O Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) tem previsto para o primeiro semestre do corrente ano, o início das inspeções obrigatórias aos veículos de duas rodas, vulgarmente conhecidos como motas, sendo o custo de cada inspeção de 12,74 euros – metade do valor que é aplicado aos veículos ligeiros.

Construção – Depois de uma longa crise de 15 anos, a construção civil começou a dar sinais de inverter tal tendência no nosso país, o que se fica a dever ao novo ciclo de fundos europeus, à explosão do turismo e à forte subida dos preços da habitação.

Alojamento – Os brasileiros estão a liderar a compra de casa para férias, para passar apenas parte do ano ou até para viver em Lisboa e no Porto. O Alojamento Local mais do que duplicou em dois anos: dos 28 mil existentes em 2015 passaram, actualmente, para 59 mil. No mesmo período, as empresas de animação aumentaram 160% e mais de mil empresas recorreram a apoios do Turismo de Portugal.

Bancos – Depois de em 2017 os cinco maiores bancos terem dispensado mais de 2100 trabalhadores, o ano de 2018 será marcado por mais saídas de bancários do activo. Só a Caixa Geral de Depósitos e o Novo Banco já anunciaram novas rescisões de quase mil funcionários. Em três anos, são mais de 4200 os trabalhadores da banca que ficam sem emprego.

PE – Três eurodeputados portugueses – José Manuel Fernandes, Ana Gomes e Marisa Matias – integram a lista dos 45 membros efectivos da nova comissão especial do Parlamento Europeu (PE) sobre os crimes financeiros, a elisão e a evasão fiscais.

GERESÃO

INCENTIVO
À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Mariá Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tím.: 968 076 293 - Email: geresajournal@gmail.com • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelo - 4720-608 Amares - Email: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

Terras de Bouro no Fórum Termal do Eixo Atlântico

Consciente da importância do termalismo para o desenvolvimento socioeconómico da euro-região Galiza-Norte de Portugal e do valor cultural, histórico e patrimonial associado a esta actividade, que assume especial importância na sua preservação e salvaguarda a sua valorização, especialmente, na sua promoção turística e divulgação dos seus benefícios para a saúde e bem-estar social, o Município de Terras de Bouro formalizou a sua adesão ao Fórum Termal do Eixo Atlântico, contribuindo assim para reforçar a aposta do município na promoção e valorização do turismo de saúde e bem-estar do concelho.

O Fórum tem como missão a promoção e desenvolvimento dos municípios e territórios termais da euro-região Norte de Portugal □ Galiza e do termalismo transfronteiriço nesta Euro região através de: uma estratégia conjunta de divulgação, promoção e valorização do termalismo e da cultura e património termal da Euro-região Galiza-Norte de Portugal; promoção do intercâmbio de boas práticas; e participação conjunta em projectos e iniciativas que possibilitem e contribuam para o cumprimento da missão do Fórum.

Os objectivos a que se propõe o Fórum Termal do Eixo Atlântico são: a). Promover um espaço de reflexão sobre o papel do termalismo na Euro-região enquanto ferramenta

de desenvolvimento do termalismo euro-regional; b). Promover o desenvolvimento dos municípios termais da Euro-região Galiza-Norte de Portugal; c). Promover um projecto de desenvolvimento integral cujo eixo vertebrador seja o termalismo da Euro-região, com as suas múltiplas potencialidades, impulsionando a colaboração com todos os agentes intervenientes no sector; d). Promover a colaboração institucional e a inovação nas políticas públicas e o desenvolvimento técnico e científico com vista a um melhor aproveitamento e valorização do termalismo e do património e cultura termais da Euro-região; e). Impulsionar sinergias e economias de escala através da cooperação transfronteiriça, para pôr

em evidência o valor das águas mineromedicinais e termais como um dos mais relevantes atributos de desenvolvimento local e marketing territorial da Euro-região; f). Impulsionar a inovação, a investigação e a competitividade termal na Euro-região, bem como promover a educação, formação e transferência de conhecimento em matéria de termalismo na Euro-região; g). Promover programas e actuações no âmbito da promoção, comunicação e marketing termal da Euro-região.

Para atingir os ditos fins o Fórum Termal do Eixo Atlântico realizará, entre outros, as seguintes actividades: a). Intercâmbio de informação sobre temas relacionados com o termalismo; b). Organização e participação em



TERMAS DO GERÊS

reuniões, seminários e congressos; c). Promoção de publicações e documentos informativos, de comunicação e de promoção em matéria de termalismo;

d). Realização de estudos e projectos, formulação de propostas de iniciativas e intervenção, se for o caso, na formulação da legislação que afecte as matérias de termalismo e outras que lhe sejam conexas; e). Colaboração com os poderes públicos e estabelecimento de relações de cooperação com as autoridades estatais e regionais de Portugal e Espanha, relacionadas com o termalismo; f). Participação em Programas da União Europeia que se relacionem com os objectos do Fórum Termal do Eixo Atlântico.

50 milhões de euros para as áreas afectadas pelos incêndios

A Comissão Europeia apresentou, recentemente, uma proposta ao Parlamento e ao Conselho Europeu para a mobilização de verbas do Fundo de Solidariedade da União Europeia para apoio às regiões e às populações afectadas pelos incêndios florestais entre Junho e Outubro do ano passado, causando prejuízos avaliados em cerca de 1.450 mil milhões de euros numa área ardida superior a 400 mil hectares.

Nessa proposta, são atribuídos a Portugal mais de 50 milhões de euros (50.673.132 €), sendo escolhido o eurodeputado minhoto José Manuel Fernandes como relator do PE para a mobilização daquele Fundo de Solidariedade, o qual já anunciou ir propor ao Parlamento que recomende à Comissão a aprovação da reprogramação do "Portugal 2020" para fazer face aos prejuízos causados pelos incêndios, pedindo celeridade na decisão para que o dinheiro chegue rapidamente às populações e se acelere o processo de reconstrução das áreas devastadas.

reflexões

27 ANOS DE EXISTÊNCIA - 300 PUBLICAÇÕES DE ISENÇÃO E VERDADE

Comemorou o "GERESÃO" 300 edições de vida contínua, o que não significa isento de dificuldades no longo e caprichoso percurso dos seus 27 anos de publicação ininterrupta.

Contudo, é meu propósito erguer um hino de louvor a todos quantos, numa cadeia sem fim de factos concretizados e tantas vezes heróicos, tornaram possível esta realidade que agora festejamos orgulhosa e honradamente.

António Sérgio, escreveu a dado passo da sua múltipla obra de pensador e escritor esta sentença certa "... O QUE FAZ O FUTURO DAS INSTITUIÇÕES OU ORGANI-

ZAÇÕES, É O VALOR DOS INDIVÍDUOS QUE AS FORMAM E DEFENDEM...". E tantos houve.

Ao deparar-se-me tão profunda como justa observação de tão ilustre pensador detive-me na hipótese de a aplicar como legenda viva deste acto comemorativo.

Assinalar pois esta efeméride deste jornal mensal, não é mais senão que, evocar o passado e referir com a devida vénia, a saudade daqueles que o fundaram, notabilizaram e tornaram possível esta realidade.

Entre outros, homens sérios e honestos, destacam-se, o do seu Director e tantos...tantos outros que a ele devotaram um

especial carinho e contributo., quantas vezes com prejuízo do seu próprio lazer, inculindo-lhe um entusiasmo contagiante, uma dedicação extrema e um enorme espírito de sacrifício, tudo em prol dos seus conterrâneos e na defesa indómita e férrea dos ideais mais nobres - **Respeito, Lealdade, Fraternidade e Verticalidade**, vectores que hodiernamente tão afastados andam da nossa sociedade!

Ao seu ilustre Director, quero endereçar as minhas mais efusivas felicitações e desejar-lhe as maiores venturas, esperadas e merecidas de forma que o sucesso do "GERESÃO" seja contínuo,



OSVALDO FERREIRA LEITE

ansioso uma atitude de firme convicção na definição e alcance dos seus objectivos para lá dos conseguidos até então e que são o contentamento de todos os leitores e colaboradores, bem como a nossa firme decisão de os consolidar e ampliar, **honrando, dignificando e prestigiando as "terras que se inserem no espaço geográfico que tem na serra do Gerês o seu ponto de referência".** Parabéns.

Registo

O presidente da EDP, António Mexia, recebeu, em 2017, um vencimento - base de 984 mil euros, ao qual se somou um prémio de 584 mil euros pelo desempenho do ano anterior e ainda um outro prémio de 720 mil euros como remuneração diferida de longo prazo, relativa aos resultados de 2014. O que, em números redondos, representa um vencimento total de 2.228.000 de euros.

Dividindo a massa salarial (491,7 milhões de euros) pelo número global de trabalhadores (11 657), concluiu-se que o presidente executivo da EDP ganha cerca de 52 vezes mais do que a média do grupo, em que em média um trabalhador ganha pouco mais de 42 mil euros num ano.

Não se julgue, porém, que Mexia é o exemplo mais contrastante das disparidades salariais existentes nas empresas cotadas na Bolsa portuguesa. Nas contas de 2016, Pedro Soares dos Santos, presidente do executivo do Grupo Jerónimo Martins, detentor da cadeia de supermercados "Pingo Doce", auferiu no total 1.269 milhões de euros, ganhando mais 101 vezes que um colaborador do referido grupo.

Assim se compreenderão melhor as razões pelas quais Portugal é o quarto país da União Europeia com maiores desigualdades sociais, apenas atrás de Chipre, Roménia e Polónia.

Nelson Veloso

Rossas

Encontro de Gerações



O Grupo de Cantares da ADIR (Associação Defensores dos Interesses de Rossas) no passado dia 24 de Fevereiro, foi até ao Lar do Divino Salvador de Rossas “dar um pouco de música” aos utentes e funcionárias do mesmo, bem como às crianças da catequese que, nesse dia, participaram no “encontro de gerações”.

A terapia musical que estava prevista para o “pessoal” da casa, acabou por ser, também, para as mulheres e homens de amanhã. Este grupo de cantares proporcionou um grande momento de música e de alegria a todos quantos assistiram ao referido encontro.

Delegação da Cruz Vermelha

Os funcionários afectos à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Fevereiro, transportaram 52 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 15 para o serviço de consultas de Braga, 2 para o serviço de consultas do Porto e 120 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho.

Pelos Escuteiros

O Escuteiros de Rossas durante o mês de Fevereiro, realizaram as seguintes actividades: Missa de Piedade;

- Reunião Geral com todos os escuteiros e candidatos a escuteiros; distribuição na Escola Básica de um panfleto para divulgação do escutismo e angariação de novos elementos.

Entretanto, da Chefe de Agrupamento dos Escuteiros de Guilhofrei, Anabela Dias, recebemos uma mensagem de solidariedade e de pesar pelo recente falecimento da escuteira Inês Castro Gomes, Exploradora dinâmica e dedicada do Agrupamento 1004 de Guilhofrei, em homenagem e memória da qual foi decidido respeitar o luto oficial pelo período de 30 dias. As nossas mais sentidas condolências à família da jovem Inês e ao Agrupamento de Guilhofrei.

Pela Junta de Freguesia

O salão da Casa do Povo de Rossas, no dia 16 de Fevereiro, encheu para que as populações de Rossas, Guilhofrei, Anjos e Vilar Chão tomassem conhecimento da nova legislação, que tem vindo a ser publicada sobre a obrigatoriedade de limpeza em torno das habitações e de terrenos florestais até ao dia 15 de Março.

A sessão de esclarecimento foi promovida pelo Município de Vieira do Minho, em parceria com as Juntas de Freguesia, a GNR e o SEPNA – Serviço de Protecção da Natureza, Ambiente e Protecção Animal.

Foi uma sessão bastante esclarecedora e participada pelos presentes que expuseram e esclareceram as suas dúvidas ao ponto de ficarem a conhecer as novas regras de limpeza e as coimas a aplicar a quem o não fizer.



Por sua vez, a Junta de Freguesia de Rossas, durante o mês de Fevereiro procedeu às seguintes actividades: colocação de grelha na Rua do Poço (St.ª Marta), com a colaboração da Câmara Municipal; - limpeza das valetas na Rua da Igreja Matriz (Igreja ao Pomal); limpeza das valetas na Rua das Eiras (Igreja a St.ª Marta); limpeza de terras no Cemitério; arranjo de cano de águas pluviais em S. Pedro; reparação de fontanário na Rua de Ortezelo; reforço da cobertura do tanque da Nogueira; limpeza do Largo da Touça; visita com a Protecção Civil às zonas mais críticas da freguesia; colaboração monetária para a confecção dos fatos de Carnaval da Escola Básica; acompanhamento dos utentes dos CCL's na festa de Carnaval do Município; participação no Aniversário dos Bombeiros; reunião e visita à freguesia com o executivo municipal.

Formação

Está a decorrer desde o dia 26 de Fevereiro, na Casa do Povo de Rossas, uma acção de formação de técnico/a de Produção Agropecuária - Agricultura Sustentável, Gestão da Empresa Agrícola, Alimentação Animal e Reprodução Animal, num total de 200h.

Esta iniciativa é uma parceria entre a Junta de Freguesia de Rossas, o Centro de Gestão da Empresa Agrícola do Barroso, a Câmara Municipal de Vieira do Minho e a Cooperativa Agrícola de Vieira do Minho.

Guilhofrei e Rossas “dão cartas”



Tendo por único objectivo a subida de divisão, a equipa de Guilhofrei deslocou-se ao campo da equipa do Pica B, para lhe aplicar uma goleada de cinco bolas a uma, tendo marcado os golos: Focas (4) e Ruizinho (1). Nos primeiros dez minutos a equipa local podia ter marcado, mas Rafa com uma boa defesa impediu o golo. Os visitantes começaram a aumentar a pressão nos duelos individuais e nas saídas organizadas do adversário, tendo sido com naturalidade que conseguiram marcar quatro golos durante a etapa inicial.

No início da segunda, Focas conseguiu o “poker” de golos, tendo o adversário, no restante tempo de jogo, reagido e criado alguns lances de perigo para a equipa do Guilhofrei, chegando mesmo a reduzir a diferença no marcador.

No pretérito dia 18 de Fevereiro, no Campo Desportivo José Joaquim Pereira, defrontaram-se as equipas do Guilhofrei e do Grupo Desportivo de Cavez, para disputarem mais uma jornada do campeonato distrital da AF Braga. A equipa da casa levou de vencida a de Cavez por três bolas a zero.

O Guilhofrei alinhou com: Rafa, Moreira, Zé, Hélder (Tico), Márcio, Dani, Rui Alves, Paulinho, Lucho (Cristiano), António (Francisco) e Ruizinho e marcaram os golos: Hélder, Ruizinho e António.

A primeira parte foi dominada pelos locais, tendo alcançado dois golos. Na etapa complementar o jogo foi mais repartido, mas, mesmo assim, os visitados ampliaram a vantagem e desperdiçaram uma grande penalidade.

No final do encontro, o grupo de trabalho realizou mais um convívio na sede da colectividade.

Já no passado dia 4 de Março, a equipa de Guilhofrei deslocou-se a Silvares, de onde trouxe um empate a duas bolas.

Neste jogo, o Guilhofrei alinhou com: Rafa, Moreira, Zé, Hélder, Márcio, Costa, Rui Alves, Paulinho (Cristiano), Lucho (Tico), Focas e Ruizinho (António). Marcaram os golos: Rui Alves (50') e Lucho (71').

Boa entrada no jogo da equipa de Guilhofrei, que conseguiu criar perigo por duas ocasiões na baliza defendida por Henrique, que resolveu com competência os dois lances.

A partir do minuto quinze, os locais equilibraram e adiantaram-se no marcador através de um belo golo. Até ao final da primeira parte, o Guilhofrei não conseguiu reagir o que permitiu ao G.D. de Silvares chegar ao intervalo a vencer.

Na etapa complementar os visitantes igualaram por intermédio de Rui Alves, nos minutos iniciais da mesma. Continuando a pressionar o adversário, chegaram à vantagem na sequência de um livre directo apontado por Lucho. Até final o Guilhofrei tentou impedir a reacção do locais, mas, estes, perto do minuto noventa chegaram à igualdade na sequência de um bom remate e, em tempo de descontos, poderiam ter chegado à vantagem.

Por sua vez, o clube de Rossas, em dia de Carnaval e com o tempo chuvoso, conseguiu repor a desvantagem que tinha em relação à equipa de Delães, Famacião, referente ao jogo a contar para a 2.ª eliminatória da Taça AF Braga interrompido no passado dia 10 de Dezembro, por más condições atmosféricas.

As equipas partiram empatadas para o prolongamento e dele saíram, novamente, empatadas, mas com a eliminatória em 4 a 4, o que obrigou as equipas à lotaria da marcação das grandes penalidades. Lotaria que acabou por sorrir à equipa da casa. O Rossas acabaria por ser arredado da prova, pela equipa do Santa Eulália de Vizela, que participa no Pró Nacional, no passado dia 25 de Fevereiro, por 5-1. No passado dia 4 de Março, Rossas levou de vencida a equipa de Fareja, por 3 bolas a 1.

Custódia da Assunção Vieira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 28 de Fevereiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas

que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 2 de Março. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa das Hortas, L.da - Parada * Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Rosa Amélia Antunes Pires

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus irmãos, sobrinhos e demais família, vêm por este único meio, e na impossibilidade de o fazerem individualmente, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade, as inúmeras provas de carinho, dedicação e solidariedade recebidas por ocasião do falecimento, em 12 do corrente, no dia 12 de Março, no Campo do Gerês, bem como a todos aqueles que se dignaram participar nas cerimónias

fúnebres realizadas, no dia seguinte, na Igreja paroquial da mesma freguesia. A mesma gratidão para com as pessoas que assistiram à Missa de 7º Dia.

A Família

FUNERÁRIA CANIÇADENSE, Lda . Telems: 968401333/ 963161627

Amares

Feira do Livro com programa recheado

É extremamente rico e variado o programa da Feira do Livro, X Mostra Pedagógica e Semana Interconcelhia de Leitura de Amares que se encontram abertas de 19 a 25 do corrente mês.

No primeiro dia, houve a abertura oficial do evento cultural às 11 h, com a presença da Oficina de Leitura LER+ESA, momento musical e apresentação de dois projectos de cursos profissionais. Da parte de tarde, apresentação do projecto de Educação Pré-Escolar "O pai galinha e os seus pintainhos", e entrega de prémios do concurso literário Sá de Miranda. No dia 20, às 9h30, Projecto "A cigarra e a formiga", do Centro Educativo de Amares; das 10h30/14h00 Contador/Narrador de Histórias Thomas Bakk (sessão para crianças); 11h00, Oficina de Robótica e Programação; 15h00, Contador/ Narrador de Histórias

Thomas Bakk (sessão para adultos). No dia 21, às 9h30, "Os bolsos da Marta" pelo Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Amares; 10h30, Oficina de Robótica e Programação; 14h00, participação dos alunos da Educação Especial com a apresentação da canção "Coração de Diamantes".

Para o dia 22, o programa prevê, às 9h30, Atelier de Alimentação pelo 1º ano da Licenciatura em Enfermagem do ISAVE; 9h30/12h30, divulgação do ISAVE e esclarecimentos de saúde e demonstrações aos visitantes da Feira do Livro; 10h30, Momento musical pelos alunos do 6º ano de Educação Musical da EB 2/3 de Amares; 14h00, "Os três porquinhos", projecto de Educação Pré-Escolar do CE de Bouro; 15h00, Diogo Piçarra em Pessoa (apresentação do livro deste autor, seguida de uma performance musical no

Salão dos Bombeiros Voluntários. No dia 23, 9h30, "Meninos de todas as cores", por Diana Oliveira; 10h30, Momento musical pelos alunos do 6º ano de Educação Musical da EB2/3 de Amares; 11h00, "O Robot... Amigo do Ambiente" - projecto do CE de Rendufe; 14h00, Encontro com a escritora Ana Saldanha; 21h30, Encontro com o escritor José Milhazes, com momento musical a cargo de Luís Capela. No dia 24, 10h00, audição musical dos alunos da AFA - Estudos Musicais; 11h00, "A cidade que queria viver no campo" pelo escritor Pedro Seromenho implementado pela autarquia de Amares; 21h30, apresentação do livro "Procissão da Burrinha", por Ricardo Silva, com momento musical da AFA - Estudos Musicais; no dia 25, 19h00, encerramento da Feira do Livro 2018 e da X Mostra Pedagógica.

Combate ao insucesso escolar

"Escola para Todos: sucesso na aprendizagem" é a designação do projecto implementado pela autarquia de Amares, inserido no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado que pretende trabalhar no acompanhamento terapêutico de crianças com alterações da leitura e escrita, bem como no seu acompanhamento

psicossocial, por forma a prevenir os casos de insucesso.

Para tanto, já se encontra no terreno a equipa multidisciplinar, composta por uma psicóloga, um terapeuta da fala e uma técnica superior de educação, cujo objectivo será o de reduzir a taxa de retenção e de abandono precoce junto dos alunos do 1º ciclo, abrangendo também

uma turma do 2º ciclo, do concelho.

De referir que este projecto é implementado pelo Município de Amares, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Amares, em articulação com a comunidade escolar e as respectivas famílias, tendo a duração de três anos e representa um investimento de 200 mil euros.

Defesa da floresta contra incêndios

A Câmara de Amares, em parceria com a GNR, SEPNA, Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários e responsáveis municipais pela Protecção Civil promoveu, entre 4 de Fevereiro e 4 de Março, um

conjunto de acções de sensibilização junto da população concelhia, com o objectivo de promover o envolvimento da sociedade civil na prevenção dos incêndios florestais. No total, foram realizadas 26 sessões em todas

as freguesias do concelho, abrangendo um total de mais de mil participantes. Simultaneamente, foi enviado um flyer informativo a cerca de 9 mil famílias amarenses.

Missão 3R's - Reduzir, Reutilizar e Reciclar

Reduzir, Reutilizar e Reciclar, este é o mote que dá vida à "Missão 3R's", uma iniciativa levada a cabo pela Câmara Municipal de Amares e alicerçada em várias acções de sensibilização ambiental, que será complementada com a entrega de ecopontos domésticos e compostores a estudantes e à

população em geral. Com o intuito de capacitar as famílias amarenses com um equipamento doméstico que facilite a prática de separação dos resíduos e promova a correcta deposição nos ecopontos, a "Missão 3R's" esteve no terreno no dia 16 do mês corrente, junto ao mercado da feira, em Ferreiros,

para proceder à distribuição de ecopontos domésticos.

Os agregados familiares que possuem habitações com jardins ou hortas e que tenham recorrido ao serviço de recolha de verdes junto da Câmara Municipal de Amares vão receber um compostor doméstico.

- **A centenária Festa da Senhora da Goma**, no santuário da Senhora da Abadia, irá realizar-se, uma vez mais, no próximo dia 8 de Abril, Domingo de Pascoela, com a Missa Solene, às 10 h, seguida de procissão até ao Cruzeiro, onde o celebrante procederá à tradicional bênção dos campos.

TESTAMENTOS DE SANTA MARTA DE BOURO, 1773-1853. TESTAMENTO DE ANA FRANCISCA, DO LUGAR DE PARADELA

Testamento com que faleceu Ana Francisca, viúva, do Lugar de Paradela, da Freguesia de Santa Marta de Bouro.

Digo eu, Ana Francisca, viúva, moradora neste Lugar de Paradela de Frades, que é desta freguesia de Santa Marta de Bouro e deste mesmo Concelho, que eu me acho em meu juízo perfeito e entendimento, e quero fazer este testamento e dispor a minha vida na forma seguinte, a saber:

Que deixo a meu filho António da Cruz por meu universal herdeiro e testamenteiro, com as obrigações seguintes, a saber: que esse dito meu filho será obrigado a me fazer os meus bens d'alma na forma do uso e costume desta Freguesia. E meu corpo será amortilhado em hábito de S. Bernardo e me agasalhará a irmandade das almas de Goães, de que sou irmã. E me mandará dizer uma missa a Nossa Senhora da Abadia e outra a Nossa Senhora do Porto. Ainda outra missa a Nossa Senhora da Boa Morte. E mais me mandará dizer duas missas pela alma de meu marido. E todas estas missas serão ditas por uma só vez, onde as quiser mandar dizer e a quem mais baratas lhas disser. E deixo ao dito meu filho o meu terço de alma e toda a fazenda viva, que hoje se acha nesta casa, por minha morte, por esse meu filho



a ter adquirido e comprado desde que seu pai faleceu. E três cubas e um dornão que se acha nesta casa. Esse já era dele por ele o desempenhar, que se achava empenhado na mão de Manuel Pires. E uma cuba que comprou a Francisco Rodrigues, deste Lugar. E o dito meu filho será obrigado a dar a meu filho Manuel da Cruz trinta mil reis em satisfação de tudo o que ele poderá herdar desta casa pela minha parte e pela de seu pai. E, querendo esses ditos meus filhos ambos estar por este testamento e reservas nele declarados, o farão. E meu filho António pagará todas as dívidas que se acharem nesta casa. E não querendo, digo, e não estando ambos por este testamento, as pagarão de por meio. E o dito meu filho Manuel da Cruz mandará dizer duas missas pela alma de seu pai a quem mais barato lhas fizer, por uma só vez e onde quiser.

E, por esta forma, hei este testamento por bem feito, por minha derradeira vontade. E

peço a todos os eclesiásticos e seculares lhe deem inteiro cumprimento, e que este valha em juízo e fora dele. E que tudo obrigo a cumprir por minha pessoa. E todos os meus bens móveis e demais terços de minha alma. E, por verdade, roguei a José António da Costa, de S. Bartolomeu, que este meu fizesse, e a meu rogo assinasse. Hoje, quatro de outubro de mil setecentos e noventa.

Eu, que este fiz e assinei a rogo dela.

José António da Fonte.

E não se continha mais nada no dito testamento que foi aprovado pelo tabelião deste Concelho Leonardo José de Andrade, o qual aqui mandei tresladar bem e fielmente, e assinei. E ao próprio me reporto em mão. E, por ser de herdeiro da defunta, agora o tornei a entregar.

Santa Marta de Bouro, 3 de Novembro de 1790.

Adelino Domingues

VI Festival de Folclore do Vale do Homem

Em Sequeiros, vai realizar-se, no dia 22 de Abril, a partir das 14 h00, o VI Festival de Folclore do Vale do Homem, com a participação dos seguintes grupos de folclore:

Rancho Folclórico de Fonte de Angeão- Vagos, Rancho Tricanas do Cidral - Póvoa de Varzim; Grupo Folclórico de Azias - Ponte da Barca; Rancho Folclórico de Moure - Vila Verde, Grupo

das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares, Rancho Folclórico de Valdosende e Grupo Folclórico do Vale do Homem.

★  ★ Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Savannah

Savannah é a cidade mais antiga do estado da Geórgia fundada em 12 de Fevereiro de 1733 pelo General James Edward Oglethorpe como uma parte da colonização escocesa. Esta colónia foi aumentada ainda nesse ano com a chegada de umas quantas famílias judaicas de origem espanhola e portuguesa fugidas da Inquisição. Até aos meados do século XIX a cidade aumentou bastante graças a uma imigração muito importante de irlandeses primeiro e depois franceses. Savannah é ainda hoje uma das cidades mais cosmopolitas do sul dos Estados Unidos.

Savannah é mais um desses segredos tão bem guardados no sul dos estados unidos. É a cidade mais "enfeitada" dos estados unidos tendo 81 cemitérios e cerca de 50 edifícios "encantados" onde se observam com frequência fenómenos paranormais produto de feitiçarias que ninguém sabe explicar. Esta cidade é um encanto para os olhos. Muito bem planeada com ruas perpendiculares umas às outras e uma quantidade enorme de praças, 24 no total. As praças estão todas ornamentadas com estátuas de grande porte e fontes de

uma beleza notável além de grandes árvores. Nessas praças podem ver-se magníficas mansões muito antigas de arquitectura tipicamente sulista ou seja com grandes varandas e colunas de suporte das varandas, muitas delas anteriores á guerra civil. Todas as ruas do centro histórico de Savannah convergem numa dessas praças. São invariavelmente praças quadradas de pequenas dimensões com quatro entradas e saídas. Este planeamento, pouco usual para a época em que foi fundada, faz com que seja muito fácil andar de carro nesta cidade.



Savannah cresceu junto ao rio do mesmo nome ficando muito próximo do mar. Este é o melhor porto do estado da Geórgia tendo desempenhado um papel muito importante na guerra da Independência e na guerra civil.

O património cultural desta cidade é dos mais valiosos de todas as cidades dos estados unidos e para desfrutar deste património tem um autocarro turista, parecido ao que há em muitas mais cidades à volta do mundo, que percorre um determinado

trajeto podendo os turistas descer e subir em qualquer paragem para ver o que há por perto. A Catedral de Savannah consagrada a S. João Batista fundada por refugiados Haitianos, a sinagoga Mickvé Israel imitando arquitectura gótica, a casa Anderson, hoje transformada na Universidade de Belas Artes, universidade privada, a Universidade Estatal Armstron Atlantic, o Parque Forsyth, o Museu Massie dedicado á história de Savannah, a Casa Parish, a casa dos Piratas (também os houve

por estas bandas), a praça Colombia com a famosa Casa de Isaías Davenport, a praça Ellis com o Museu Telfair de arte, a praça Franklin com o Museu do Mar e dos Barcos, e a famosa Rua do Rio com a ainda mais famosa "Waving Girl", Florence Martus a Menina que acenava a todos os barcos que passavam. Florence nasceu numa das ilhas existentes na área do rio Savannah. Esta menina, com as anos tornou-se conhecida em todo o mundo havendo várias interpretações sobre a

sua permanência junto ao rio. Uns acreditavam que ela estava ali à espera de algum amor que tinha partido e que ela esperava ver um dia voltar. Outros acreditavam que ela estava ali para passar o tempo pois não tinha mais nada para fazer. Outros ainda acreditavam que ela estava ali a dizer adeus aos marinheiros que saíam para alguma longa viagem e desejar-lhes sorte e boa viagem. Para muitos marinheiros estrangeiros ela representava as suas noivas ou as suas mães que se encontravam no país deles bem longe de Savannah. Nesta Rua do Rio há também uma grande quantidade de excelentes restaurantes onde se pode comer um bom peixe ou os mariscos da região. Não são baratos mas a comida é de excelente qualidade. Seja o que for que se encomende, é sempre uma escolha certa. Enfim, Savannah é uma cidade que nos fica na memória pela sua beleza e por tudo o que tem para nos oferecer.

CA Agricultura

INVISTA NUMA AGRICULTURA MAIS INOVADORA.

FAÇA O SEU NEGÓCIO CRESCER COM AS NOSSAS SOLUÇÕES:

- ☀ Apoio à Gestão
- ☀ Crédito à Tesouraria
- ☀ Crédito ao Investimento
- ☀ Linhas de Crédito Especializadas
- ☀ Seguros
- ☀ Parcerias Estratégicas

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 06/04/2018

Conheça as soluções de apoio ao sector agrícola. Para uma agricultura mais sustentável.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 9h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditagricola.pt

CA Vida CA Seguros

CA

Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1861

Terras de Bouro

• “**Maria... Mulher de Fé**” é o título da exposição patente nos Paços do Concelho de Terras de Bouro de 14 do corrente até ao dia 9 de Abril, da autoria do Atelier de Arte Sacra Francisco Neto, de Braga.

Fim-de-semana gastronómico

Numa iniciativa conjunta do Turismo do Porto e Norte de Portugal e dos municípios que promovem a região através da gastronomia, irá ter lugar, de 23 a 25 do corrente, mais um “Fim-de-semana gastronómico” no concelho de Terras de Bouro.

As características naturais, patrimoniais e culturais do concelho, que são um factor decisivo para a forte procura turística que se regista entre nós, representam, a par da rica oferta gastronómica, elementos fundamentais na afirmação de Terras de Bouro/ Gerês enquanto destinos de excelência na oferta do turismo da natureza, complementado com a

diversidade e a confecção das iguarias locais, em que o Cozido à Terras de Bouro (os típicos feijões com couves e carnes do fumeiro) e a succulenta aletria se destacam.

O evento gastronómico visará também dar o seu contributo para a promoção do concelho e das suas potencialidades económicas. De salientar que, nesses três dias, e mediante a apresentação de comprovativo de despesa nos estabelecimentos aderentes, serão facultadas entradas gratuitas no Núcleo Museológico de S. João do Campo.

Aderem a esta iniciativa, os seguintes restaurantes concelhios: Adega da Vila, Adega



do Ramalho, Adega Regional do Hotel Universal, Adelaide Hotel, Albergaria Stop, Cantinho de Antigamente, Casa Capela, Casa do Criado, Cerdeira, Restaurante do Cávado, Restaurante do Rita, Lua de

Mel, Restaurante Lourdes Capela, Mira Serra, O Bem Cozinhado, O Pimpão, O Refúgio do Gerês, Rio Homem, Hotel de S. Bento, Toca do Caçador e Restaurante Vessada.

Reunião da Assembleia Municipal

O Salão Nobre dos Paços do Concelho acolheu, em 23 de Fevereiro, a reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro que, no período inicial da sessão, registou intervenções sobre variados assuntos, nomeadamente: o ponto de situação da reparação da embarcação turística “Rio Caldo”, saneamento básico e água, recolha de resíduos, a recuperação de valores em dívida pelos serviços municipais, tendo as questões apresentadas sido alvo de resposta e esclarecimentos por parte do Presidente da Câmara Municipal, Manuel Tibo.

Já na Ordem de Trabalhos,

além da apresentação usual da actividade do município por parte do Presidente da Câmara Municipal, foi deliberado, por unanimidade, adiar a proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal, sendo criado para o efeito um grupo de trabalho. Relativamente à recomendação de participação na Associação Nacional de Assembleias Municipais, que vai agora ser encaminhada para reunião do Executivo Municipal, voltando posteriormente à assembleia municipal para posição definitiva, a mesma foi aprovada por maioria, com seis votos contra, cinco do Movimento Independente,

um voto contra da CDU e ainda três abstenções do PS. Foi declarado o reconhecimento oficial da proposta de prescrição de dívidas – Lei dos Serviços Públicos e aprovada por unanimidade a emissão de uma declaração de interesse público municipal tendo em vista a implementação de um empreendimento turístico no concelho. Além da eleição, por maioria, com duas abstenções do PS, de Augusto Braga e Eduarda Pereira, como representantes efectivos e de Ismênia Loureiro como suplente, para assumirem a representação concelhia na Assembleia Intermunicipal da Comunida-

de Intermunicipal do Cávado, sendo ainda aprovada por unanimidade a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal.

O período final da sessão ficou marcado pela apresentação e aprovação, por unanimidade, de um Voto de Pesar pelo falecimento de Carlos Alberto de Sousa Rodrigues Pereira, ilustre e reconhecida personalidade da sociedade terrabourense e Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Terras de Bouro até 2001, sendo consignado pela Assembleia Municipal o respectivo minuto de silêncio em sua homenagem e memória.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 15 de Fevereiro, deliberou: remeter a alteração do Mapa de Pessoal à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação e aprovação; rectificar a nomeação do Presidente da Câmara como representante do Município e do Vice-Presidente como suplente nos órgãos sociais da ATAHCA; dar conhecimento ao executivo municipal da informação da Divisão Administrativa e Financeira relativa à prescrição de dívidas ao Município e submetê-la à Assembleia Municipal; deferir o pedido de apoio a estudantes do ensino superior apresentado por Raquel Filipa Martins Barros; aprovar as propostas referentes a encargos com a utilização do pavilhão da EBS de Rio Caldo, com o Centro Escolar de Terras de Bouro, com a energia eléctrica do Campo da Pereira, no Gerês, e para a aquisição de imóvel para a instalação da Capela Mortuária na freguesia do Campo.

Já na reunião de 1 de Março, foi deliberado: transferir para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga o montante de 4.420,00€ + IVA para pavimentação do caminho do Valado, na Ermida; atribuir diversos apoios para melhoria das condições das suas habitações aos seguintes municípios: Maria de Fátima Rodrigues Garcia (1.959,30€), Teresa da Conceição Dias Martins (2.000,00€), Fernando da Silva Morgado (1.962,55€), Manuel Marques dos Santos (977,05€), Maria Alexandrina Rodrigues Martins (2.400,45€), Maria da Conceição Miranda Raposo (2.000,00€), Carlos Abel Correia Barroso (2.792,58€), Maria do Sameiro Pereira (979,70€ + apoio económico de 800,00€), Maria da Conceição Moreira Ribeiro (1.862,59€), Maria da Conceição Carvalho Maia (390,75€), José Dias Loureiro (2.627,83€), Maria Agostinha Fernandes Oliveira Antunes (2.500,00€), Maria de Fátima Leitão Janela (750,00€), Maria Filomena Azevedo Silva (841,91€), António Joaquim Gonçalves (2.500,00€); por votação nominal e maioria, com os votos contra do executivo em permanência rejeitar as propostas – Vila de Terras de Bouro, Vila Termal e Casa da Cultura e Auditório Municipal; e dar conhecimento ao executivo municipal da informação da Divisão Administrativa e Financeira relativa à prescrição de dívidas ao Município e remeter à Assembleia Municipal.

EDP melhora serviços no concelho

Em reunião efectuada na Câmara Municipal de Terras de Bouro, com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Manuel Tibo e do Director de Redes e Clientes Norte, Mário Guimarães, foi feito o ponto de situação de um conjunto de obras, que vão melhorar a qualidade de serviço neste concelho.

Neste contexto, foi aproveitada a ocasião, para colocar em exploração, dois novos Postos de Transformação, com potências de 160 e 100 kVA, situados respetivamente na rua da Igreja em Covide e Vilarinho das Furnas, Campo do Gerês, melhorando a qualidade de serviço a toda a população local.

O investimento destas intervenções foi de 50 mil euros permitindo ainda beneficiar com particular incidência, o Centro Social e Paroquial de Covide e Centro Interpretativo da Serra Amarela e de Vilarinho da Furna. Foi também colhida com agrado a instalação de 600 luminárias da tecnologia LED em 2018 e 2019.

Na mesma reunião, foi abordado o tema das redes de energia eléctrica, que estão a sofrer uma evolução profunda, de acordo com o conceito das Redes Inteligentes de Energia, pressionadas por factores como a sustentabilidade ambiental e eficiência energética.

Dia Internacional da Protecção Civil

Para assinalar o *Dia Internacional da Protecção Civil* (1 de Março) a Câmara Municipal de Terras de Bouro, através do Serviço Municipal de Protecção Civil, promoveu junto do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro uma acção de sensibilização intitulada “*Protecção Civil e os seus agentes*”.

Nesta iniciativa esteve presente o Grupo de Intervenção de Protecção e Socorro (GIPS), da GNR que demonstrou à comunidade escolar algumas das valências que desenvolvem no âmbito da protecção civil, como por exemplo busca e resgate em montanha e combate a incêndios florestais.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Vieira do Minho

• **Cabreira Rock** - Com o prazo-limite para a entrega de trabalhos previsto para o dia 7 de Abril, as eliminatórias do Cabreira Rock/2018 estão marcadas para os dias 20 e 21 de Abril, no auditório municipal. A meia-final será no dia 30 de Junho e a final no dia 21 de Julho, ambas na Praça Guilherme de Abreu.

Executivo municipal em Parada de Bouro

Coube a Parada de Bouro a mais recente visita do executivo municipal às freguesias do concelho de Vieira do Minho, durante a qual o Presidente António Cardoso assumiu perante os autarcas locais que, nos anos de 2018 e 2019, serão concretizadas as seguintes obras: requalificação e pavimentação do Caminho do Mogo, execução do muro para alargamento do Caminho do Buzinho, execução da rede de saneamento e pavimentação da Rua das Cruzes, substituição do telhado da antiga escola primária e requalificação da zona envolvente, substituição da iluminação pública e requalificação da escombreira e estaleiro das obras da EDP.

Para o ano de 2020, prevê-se a requalificação e criação de zona de lazer na área envolvente da sede da Junta de Freguesia e a substituição do telhado da antiga escola primária de Pandozes. A próxima visita será à freguesia de Eira Vedra, em 22 do corrente mês.

Dia Internacional da Mulher

Com organização do Projecto "Vieira a crescer", em parceria com a autarquia vieirense, realizou-se, no dia 8 deste mês, uma tertúlia subordinada ao tema: "O papel da mulher na sociedade".

Abriu a sessão o Presidente da Câmara, que felicitou as mulheres presentes, realçando o papel fundamental da mulher nas diferentes áreas da sociedade, tendo em sua homenagem oferecido uma flor a cada uma delas. Maria Cerqueira, investigadora da Universidade do Minho, e a advogada Rosa Ribeiro abordaram, de seguida, um conjunto de questões alusivas aos direitos das mulheres, com a vice-presidente da Câmara, Elsa Ribeiro, a encerrar a sessão.

Educação parental

Destinado a promover o bem-estar familiar e social, além de reforçar as competências parentais e o apoio na resolução de desafios, o Município de Vieira do Minho, juntamente com o Serviço Local da Segurança Social, UCC - Cávado ao Ave II, Projectos Jovens ao Leme, Vieira a Crescer e Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco promoveu, entre Novembro último e o corrente mês, uma acção de formação em educação parental. Os diplomas confirmativos da participação nesta actividade foram entregues aos 12 formandos pelo Presidente do Município, António Cardoso, que considerou vir esta iniciativa reforçar o empenho municipal na aplicação de medidas de apoio às famílias do concelho.

2º aniversário dos "Jovens ao Leme"

O Projecto "Jovens ao Leme" comemorou recentemente o seu segundo aniversário perante uma sala cheia de crianças e jovens vieirenses.

Visando a promoção a inclusão social sustentável de crianças e jovens vulneráveis, fomentando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social do território, este projecto, sediado no Bairro Habitacional Nossa Senhora da Fé, disponibiliza um alargado leque de actividades promotoras da inclusão escolar e educação não formal, de dinamização comunitária e de inclusão digital.

Desporto Adaptado

O Núcleo de Desporto Adaptado do CAVA, a disputar o Campeonato Regional Norte de Andebol (2ª divisão), está a brilhar na corrente época, como o comprovam as duas vitórias alcançadas, em 8 do corrente, no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim, ao derrotar as equipas do Centro D. João Novais e Sousa (Braga), por 4-1 e o MAPADI, da Póvoa de Varzim, por 6-3.

Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas

Encontram-se abertas, até ao dia 15 de Maio, as candidaturas ao Programa "Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude. Poderão candidatar-se os jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, sendo o seu início no dia 1 de Junho. Para informações mais detalhadas, deverão os interessados contactar a Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Campeonatos Nacionais de Orientação

Organizados pelo Clube de Orientação do Minho, em colaboração com a autarquia, tiveram lugar, nos dias 17 e 18 do corrente, os campeonatos nacionais de Orientação em distância longa e sprint, que decorreram na Serra da Cabreira e no centro da sede do concelho.

No primeiro dia, realizou-se a prova de distância longa e, no dia seguinte, decorreu o Sprint, após o qual se procedeu à entrega de prémios aos concorrentes melhor classificados.

Revitalização da Serra da Cabreira

O Município de Vieira do Minho viu aprovada recentemente uma candidatura apresentada ao Programa Desenvolvimento Rural - PDR 2020 Operações 814 - Restabelecimento da Floresta no valor de cerca de 350 mil euros, a aplicar em áreas fundamentais para a preservação da natureza, da floresta e dos seus ecossistemas nas áreas de Rui-vães, Espindo, Cantelães, Vilarchão, Pinheiro e Anjos, afectadas pelos incêndios do passado mês de Outubro.

XVI Conferência CAVA adiada

Por motivos de saúde do respectivo orador, Maestro António Vitorino de Almeida, a XVI Conferência CAVA, prevista para o dia 20 do corrente, na Casa Museu Adelino Ângelo, foi adiada para data a anunciar oportunamente.

RUI GONÇALVES, PINHEIRO, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz do Padre Artur Jorge Gonçalves

O concelho de Vieira do Minho está marcado pela geografia e pelos ares da Serra da Cabreira, o que torna cada lugar um pequeno mistério a desvendar.

A agricultura ainda continua a ser a fonte de subsistência, para muitas pessoas, que no campo encontram a sua realização pessoal, e a forma de contribuírem para a riqueza do país.

As lindas paisagens que se podem vislumbrar, nos inúmeros pontos altos dos montes, ou a multiplicidade de cores expressas nos campos, traduzem uma

paz e serenidade tão procurada para quem vive na agitação das cidades.

Ao longo do ano, a natureza "vai sendo pintada" com cores tão belas e harmoniosas, que só os olhos humanos são capazes de perceber e sentir o prazer.

A imagem do Rui Gonçalves, com uma ovelha meirinha às costas, traduz um pouco de Vieira do Minho, onde a agricultura e a pastorícia ainda têm uma forte implantação, e onde o verde ajuda a enquadrar toda a harmonia do homem, na natureza.

Nos dias de hoje, a pastorícia não tem a im-



portância de outras épocas, em que as serras estavam cheias de animais ovinos e caprinos, e onde os agricultores encontravam outras formas para a sua subsistência. Em muitas freguesias, eram

famosas as "vezeiras", onde se juntavam os animais do lugar, ou da freguesia, e acompanhados pelos pastores passavam grande parte do ano nas serras.



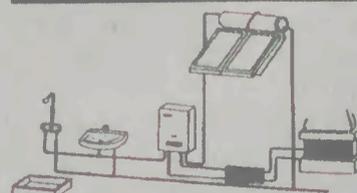
**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

**PICHELARIA
LOUREIRO**



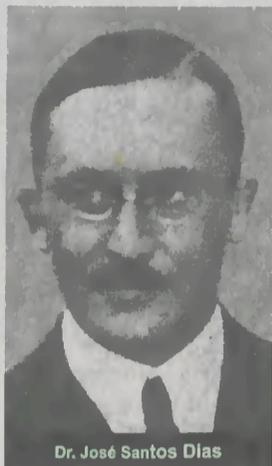
CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

Gerês

O Gerês antigo

Dando continuidade à longa transcrição que, a pedido de diversos leitores, temos vindo a efectuar do opúsculo "Miscelânea Gereziana", publicado em 1968 pelo nosso saudoso conterrâneo, Augusto Sérgio de Almeida Maia, segue-se mais um conjunto de preciosos títulos referentes à nossa terra, nas mais diversas vertentes.



Dr. José Santos Dias

1939 – "Contribuição para a História da Entomologia em Portugal", in "Publicações da Dir. Geral dos Serv. Florestais e Agrícolas", vol. II, 1939, por A.T. de Seabra.

1939 – "O Gerez e os Centenários", in "O Com. do Porto", n.ºs de 10 de Julho e de 8 de Agosto de 1939, por Tude M. de Sousa.

1939 – "O Gerez", in "Narurália", Ano III, n.ºs 3 e 4, 1939, por Carlos Teixeira.

1939 – "Gerez – Quadros e Canções", por Matias de Araújo Lima, Famalicão, 1939.

1940 – "Os Hepáticos" (Noções para a fisiologia e patologia do fígado. A alimentação normal. Regimes dietéticos. Higiene alimentar física e nervosa. Guia Termal pelo Dr. M.A. Soeiro de Almeida, Lisboa, 1940.

1940 – "Pastoreio e Arte Pastoril", in "Vida e Arte do Povo Português", Edição da Secção de Propaganda da Comissão Nacional dos Centenários. Lisboa, 1940, por Tude de Sousa.

1941 – "Gerez" (Notas Diversas), Série de 7 artigos in "O COM. do Porto", n.ºs 13 e 14 de Julho; 11, 14 e 27 de Agosto; de 27 de Setembro de 1941, por Tude de Sousa.

1941 – "Araignés Nouvelles", pour la Fauna Portugaise in "Memórias e Estudos do Museu Zool. da Univ. de Coimbra, Série I, n.º 117, 1941.

1942 – "Memória Histórico- Topográfica das Caldas do Gerez", Manuscrito do Dr. José dos Santos Dias, médico do partido das mesmas Caldas nos anos de 1811 até 1817- Montalegre em 1825. Publicado por Tude de Sousa com introdução e notas do mesmo em 1942, in "Arquivo Histórico de Portugal", vol. IV e em Separata. Este José dos Santos Dias, médico de Montalegre do tempo no partido do Gerez; era homem de mérito não vulgar e como tal elogiado por Essai Statische- segundo Ricardo Jorge un "O Gerez Thermal", 1888, pág. N.º 49. Foi o 1.º a medir a temperatura das águas.

1942 – "Livro de Honra do Grande Hotel Maia do Gerez" - opúsculo de 24 páginas editado por Augusto Maia, em Maio de 1942- Período de 1939 e 1944 inclusivé. Tip. Azevedo – Loios, Porto.

1943 – "Investigação Científica e Medicina Social nas Termas", in "Clínica, Higiene e Hidrologia", Dez.º de 1943, pelo Dr. Armando Narciso.

1943 – Águas Minerais – Sua origem - in "Publicações do Inst. de Climat. e Hidrol. da Univers. de Coimbra", VII, 1943, por J.C. Morais.

1943 – "Entrevista de Joaquim Lopes", in "O Primeiro de Janeiro", de 30-VI- 1943.

1943 – "Memórias das Caldas do Gerez", pelo Prof. Dr. Augusto Silva Carvalho, Lisboa, 1943, Imprensa Médica, Lisboa.

1944 – "Serra do Gerez", in "Agros", Ano XXVII, n.ºs 3 e 6, Lisboa, por Tude M. de Sousa.

1944 – "Briófitas da Serra do Gerez", in "Bol. da SOC. Broteriana", por Georgette j. Reis de Barros, 1944.

1944 – "Indicações Terapêuticas da Água Medicinal do Gerez", pelo Prof. Celestino Maia, in "Jornal do Médico", n.º 83, Porto, 1944.

1944 – "Função Biliar e Tratamento Gereziano", pelo Prof. Celestino Maia, in "Jornal do Médico", n.º 87, Porto, 1944.

(Continua)

• **Hasta Pública** – No Centro de Animação Turística desta vila, irá efectuar-se no dia 22 do corrente, pelas 10 h, uma hasta pública para arrematação do arrendamento da Loja 11 A do referido CAT, sendo a base de licitação de 50 €, com lanços mínimos de 5 €. O prazo do arrendamento é de 5 anos, renovável por iguais períodos de tempo.

Tratamentos termais comparticipados

Depois de terem sido suspensos em 2011, por ocasião da chegada da troika ao nosso país, os cuidados de saúde prestados pelas termas portuguesas vão voltar a ser comparticipados pelo Estado, a partir do segundo semestre do presente ano, tal como oportunamente já havíamos noticiado.

Trata-se, sem dúvida, de uma óptima medida que acabou por dar satisfação a uma reivindicação já antiga da Associação das Termas de Portugal, estando integrada no Orçamento de Estado para 2018.

Presentemente, um grupo de trabalho interministerial constituído para o efeito está a preparar legislação adequada para que as 46 termas nacionais que se encontram em funcionamento passem a integrar a listagem europeia das estâncias termais, acessível a todos os cidadãos da União Europeia.

Presentemente, 97% dos frequentadores das termas nacionais são portugueses e em 2010 completaram os tratamentos termais prescritos por médicos hidrologistas 62 mil portugueses, que geraram perto de 500 mil noites de alojamento turístico nas nossas estâncias termais.

Os gastos do Estado em comparticipações foram da ordem dos 500 mil euros, embora os efeitos multiplicadores sejam superiores no que respeita ao emprego e à atracção turística.

Dado que a maioria das nossas termas estão situadas no Norte e no Centro do país, gerando postos de trabalho directo e indirecto, a revitalização desses espaços será também uma forma concreta de se combaterem as assimetrias regionais.

Caminhar no Gerês voltou a ser um Festival

Nos dias 17 e 18 de Março, realizou-se a 6ª edição do Festival de Caminhadas no Gerês. Contando novamente com o apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro, a associação Gerês Viver Turismo organiza este evento pelo sexto ano consecutivo, em parceria com cinco empresas de animação turística que operam essencialmente no destino turístico Gerês.

Em cada um dos dias realizaram -se 3 caminhadas guiadas por profissionais experientes, percorrendo outros tantos trilhos, cada um deles com características diferenciadas na zona envolvente à aldeia de Campo do Gerês, Barragem de Vilarinho das Furnas, Geira Romana e Pé de Cabril, onde a riqueza do património natural e a beleza paisagística são de inegável valor. Todos os trilhos são circulares, apresentando extensões e graus de dificuldade diferentes, do fácil ao difícil, possibilitando a participação de todos, tanto dos mais experientes como dos que menos experiência possam ter neste tipo de actividades. No primeiro dia, as caminhadas tiveram lugar durante a tarde, sendo que no segundo os interessados em participar caminharam de manhã. No final das caminhadas, em ambos os dias, foi promovido o convívio entre todos os participantes com a oferta do típico Caldo no Pote.

O evento, consecutivamente considerado o mais interessante e significativo do género em Portugal, tem como objectivo principal a promoção do Gerês enquanto destino turístico com condições ímpares para a prática de actividades de lazer na Natureza.

Recuperação do Banco do Ramalho

Conforme já anteriormente noticiámos, a zona do Parque do Banco do Ramalho, na principal entrada desta vila termal, dado o seu actual estado de degradação total, vai ser alvo de uma acentuada intervenção por parte da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga.

Existe já um protocolo estabelecido entre o Parque Nacional e a autarquia de Vilar da Veiga, que irá liderar o projecto, tendo o PNPQ já anunciado a sua concordância com o mesmo. Até há dias, antes de encerrarmos a presente edição, era aguardado ainda o parecer da Direcção-Geral do Património do Estado para que o projecto possa avançar.

Picos da Serra cobertos de neve



As alterações climáticas que se têm feito sentir no nosso país estão a concorrer para que, praticamente às portas da entrada da Primavera, em Portugal, nos últimos tempos, têm-se registado dias de muito frio e de chuva abundante, sobretudo nas regiões Norte e Centro, em que o caudal dos rios e das albufeiras subiu grandemente, repondo os respectivos níveis das águas para as cotas habituais. A sul do Tejo, porém, a intensidade das chuvas tem sido menor, com evidentes reflexos no grau de humidade existente nos solos, pondo em causa as sementeiras normais para a época.

Além da chuva, a neve não tem faltado nas partes mais altas da nossa serra, nomeadamente na zona das antigas Minas dos Carris (gravura), em que um extenso manto de neve tem atraído os admiradores desses deslumbrantes cenários.

Peneda-Gerês Trail Adventure

Com organização da Carlos Sá Events, irá realizar-se, no próximo mês de Maio, mais uma edição da prova Peneda-Gerês Trail Adventure, que percorrerá os cinco concelhos integrados no Parque Nacional da Peneda – Gerês.

Assim, de 12 a 18 de Maio, decorrerá a primeira e mais longa das provas, repartidas pelas distâncias de 200 e 120 Kms respectivamente. A segunda prova, a disputar de 12 a 15 de Maio, nas distâncias de 125 Kms e de 75 Kms. Haverá ainda, no dia 19 de Maio, o Trail Solidário, na distância de 25 kms. Na nossa próxima edição, esperamos o programa completo desta importante prova.

Falecimentos

No passado dia 28 de Fevereiro, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta vila, a nossa conterrânea, sra. Custódia da Assunção Vieira, de 89 anos, residente que foi no lugar da Carona.

Após doença prolongada, faleceu no dia 5 do corrente, no Hospital da Universidade de Coimbra, o geresiano e nosso antigo assinante, Francisco Rodrigues Branco, de 76 anos, cozinheiro aposentado, que residia na Redinha, em Pombal, sendo sepultado no cemitério local.

Às famílias enlutadas, apresentamos sentidos pêsames, com votos de paz para as almas dos saudosos extintos.

Rio Caldo

Festival de Bandas em S. Bento

Conforme já tínhamos dado notícia, no dia 18 do corrente, a Banda Musical de Carvalheira o "Dia da Banda", com a celebração, da parte da manhã, de uma

Missa na igreja paroquial daquela freguesia, de sufrágio pelas almas dos antigos elementos já falecidos. Da parte de tarde, na Basílica de S. Bento da Porta Aber-

ta, teve lugar o IV Festival de Bandas Filarmónicas, no qual participaram as Bandas Musicais de Carvalheira e de S.ta Marinha do Zêzere.

Nova Via-Sacra

No dia 21 de Março, Dia da Morte de S. Bento, haverá às 11 h, uma Eucaristia Solene presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga e solenizada pelo Coro da Universidade Sénior de Vieira do Minho, com a bênção de uma réplica da imagem principal de S. Bento da Porta Aberta, seguida de procissão eucarística pela Via Sacra (na gravura anexa, ainda na fase da sua construção) que será inaugurada nessa data.



Marina aumenta lucros

Em face da considerável lista de espera que se verificava no estacionamento de barcos privados na marina desta freguesia, o Município de Terras de Bouro decidiu alterar as modalidades até agora existentes para o

pagamento desse estacionamento, deixando de ser semestral, como até aqui, e passando a ser anual. Por essa via, a receita aumentou consideravelmente, atingindo os 84.630 euros, cerca de 50 mil euros mais que no

ano anterior. Por forma a reduzir a lista de espera desses lugares, é intenção do Município propor às competentes entidades governamentais o aumento dos lugares de estacionamento de barcos na referida marina.

Semana Santa

As cerimónias da Semana Santa irão merecer a devida celebração no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, iniciando-se no dia 25 do corrente, às 11 h, com a bênção e procissão de Ramos, seguindo-se a Missa da

Paixão do Senhor. No dia 29, às 21 h, Missa Vespertina da Ceia do Senhor, na Cripta do Santuário, com a participação das paróquias de Vilar da Veiga, Covide, Campo e Valdosende. No dia 30, às 14h30, Adora-

ção da Cruz e Via Sacra às 21h, contando também com a participação das referidas paróquias vizinhas. No dia 31, às 21 h, Vigília Pascal na Cripta do Santuário, participada também pelas mesmas paróquias.

Limpeza de matas florestais

Para elucidar a população local sobre as normas a observar na limpeza de terrenos e matas florestais pelos respectivos proprietários, realizou-se no dia 11 do corrente, no salão da Junta de Freguesia de Rio Caldo, uma sessão de esclarecimento para o público interessado.

Vilar da Veiga

Ermida com melhores acessos

Longe vão os tempos em que os habitantes do lugar da Ermida viviam, em termos de acessibilidades, praticamente isolados do mundo exterior. Para tratarem de qualquer questão, fosse ela administrativa ou de saúde, teriam de se meter a pé pelos caminhos da serra em direcção ao Gerês e a partir daí tomavam os meios de transporte então existentes: a camioneta de passageiros ou o automóvel de aluguer, em casos urgentes.

Felizmente que, nesse importante sector, que é o das acessibilidades, muito mudou no decorrer dos anos. Depois de concluído o acesso para a Pedra Bela, por iniciativa do dinâmico empresário do sector das madeiras, António Afonso Landeira, felizmente ainda vivo, era por lá que os ermenses se dirigiam para o Gerês e se abasteciam dos géneros alimentares, de medicamentos e de



outros bens ou serviços essenciais, como a expedição postal. Quando nos primórdios da existência do Parque Nacional da Peneda - Gerês, criado em 8 de Maio de 1971, ainda sob a égide do seu "Primeiro Director e Pai", que foi o saudoso Engenheiro Lagrifa Mendes, se construiu, a partir da Meia Légua, a sinuosa e estreita estrada florestal até àquele castiço lugar, a situação deu uma reviravolta colossal, aproximando a Ermida de Portugal e do mundo.

Só que pelo carácter altamente acidentado do trajecto e pela crónica falta de meios financeiros para o efeito,

essa via ficou, nalgumas zonas, bastante estrangulada, com curvas bastante perigosas para o muito trânsito que, nos meses de Verão, nessa estrada se regista. Depois de tantos anos sem solução à vista, finalmente, através da actual Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, a questão dos acessos à Ermida parece ter os seus dias contados pois, segundo fonte segura, o "Geresão" pode, desde já, anunciar que o alargamento e alcatroamento dessa estrada, entre a Lage e a zona das Rocas, irá iniciar-se, numa primeira fase, até ao próximo mês de Junho, no regime de administração directa.

Para quando a conclusão da Toponímia?

Conscientes da importância, a vários títulos, da existência nos nossos meios rurais de uma rede fundamentada da toponímia local, que, em muitos casos, reflectem a realidade da freguesia ou lugar a que se refere, em termos históricos, etnográficos, de personalidades locais e de usos e costumes, muitas têm sido as

autarquias locais que têm investido os seus recursos nesse sector.

A vizinha freguesia de Rio Caldo acabou de proceder à actualização e melhoria da respectiva toponímia. Na nossa freguesia, e a não ser em parte do território da Vila do Gerês, tal tarefa já foi iniciada, embora esteja ainda longe de estar concluída, designadamente na sede da freguesia

e na Ermida. Sabendo dos compromissos já assumidos pela Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para o corrente ano, seria bom que a maior freguesia do concelho de Terras de Bouro, que é o Vilar da Veiga, se procurasse actualizar nesse aspecto, prestando com isso um serviço inestimável não só à freguesia como aos seus habitantes e visitantes.

Casa Almeida



- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

A PROPÓSITO DAS ILHAS DE MALTA E GOSO

Do nosso assinante, sr. José Maria Alves Borges, recebemos o texto abaixo transcrito em que é abordada a "Crónica de Viagem" publicada na edição anterior, da autoria do nosso dedicado colaborador, Eng^o António Baltasar do Carmo e Silva (Toneca Baltasar). Respeitando o pluralismo de opiniões, o "Geresão" publica, a título excepcional, esse alargado texto, sem deixar de defender que uma "crónica de viagem" não é uma pormenorizada narração histórica de uma personagem, mas um género jornalístico em que o seu autor relata os factos ou aspectos mais relevantes dessa viagem, de acordo com a sua visão crítica dos mesmos.

Recebi na semana passada o nosso jornal e, ao dar uma primeira vista de olhos, reparei numa crónica de viagem sobre as ilhas de Malta e Goso. Corri o jornal todo até ao fim, a ler as gordas e regressei rapidamente à dita crónica de viagem. Este meu rápido regresso, deveu-se ao facto de eu já ter estado por duas vezes em Malta, ter gostado muito e querer verificar se alguém viu alguma coisa que eu não tenha visto e, quem sabe, numa próxima visita (se a houver), tentar encontrar algo que outros encontraram e eu não, porque por muitas voltas que possamos dar, certamente não conseguimos ver tudo. Houve realmente coisas que o senhor Toneca Baltasar viu que eu não vi mas, houve uma coisa, muito mais importante que o senhor Baltasar não viu e eu vi. A primeira vez que fui a Malta, não fui às escuras, e levei comigo alguma informação, como normalmente o faço quando vou em viagem para algum destino turístico interessante. Por esse facto, não fiquei surpreendido por se conduzir pela esquerda, nem fiquei surpreendido, quando a maior parte dos guias turísticos que me acompanharam nos vários dias que por lá andei, me falaram no maior governador de sempre de Malta, D. António Manuel de Vilhena, o mais notado Grão-Mestre da Ordem Soberana Militar e Hospitalária de S. João de Jerusalém, de Rodes e de Malta.

Não estou a fazer crítica alguma, porque não tenho nem intenção nem moral para criticar quem quer que seja. Estou só a fazer uma observação,

sobre um artigo de cariz informativo, que fala de um país onde o personagem mais importante da sua história foi um nosso patrício, e o senhor Baltasar nem uma única referência ao ilustre português, quando os grandes monumentos de Malta, que o senhor Baltasar viu, foram feitos quase todos pelo Grão-Mestre Manuel.

Para tentar fazer alguma justiça, aqui seguem algumas palavras sobre este grande e nobre português, que tão pouca gente conhece e que colectei de informação dispersa pela Internet.

D. António Manuel de Vilhena, o mais notado Grão-Mestre da Ordem Soberana Militar e Hospitalária de S. João de Jerusalém, de Rodes e de Malta.

Nasceu em Lisboa a 28 de Maio de 1663, faleceu a 12 de Dezembro de 1736. Era terceiro filho do conde de Vila Flor, D. Sancho Manuel, o herói das batalhas das Linhas de Elvas e do Ameixial.

Perante a ausência de herança (lei do morgadio), ingressou cedo para a Ordem dos Cavaleiros Hospitalários de S. João de Jerusalém (ou de Malta, como depois se viera a chamar por se ter ido fixar na ilha de Malta). Na altura, esta Ordem possuía um papel extremamente relevante na defesa dos ataques muçulmanos à costa sul europeia devido à sua fabulosa posição geográfica, pelo que a sua instituição era muito tida em conta no contexto político europeu, tendo já, por inúmeras vezes, ajudado frotas europeias em casos de problemas militares ou na participação



Grão-mestre da Ordem de Malta, mais conhecido pelo nome de Grão-Mestre Manuel.

em ataques a cidades mouras ou suas frotas. A Ordem funcionava, assim, com base no poderio marítimo visto se ter fixado numa ilha.

Entrando na Ordem de S. João de Jerusalém, partiu muito novo para Malta, e sendo patrão da galé capitania dum armada maltesa, foi ferido num combate contra dois navios de Tripoli, que o general António Correia de Sousa tomou em 1680. Contando apenas vinte e quatro anos de idade, foi como capitão dum dos navios mandados pela ordem à conquista da Moreia, e depois sucessivamente foi nomeado major, coronel da milícia de campanha, grã-cruz, comissário dos armamentos e comissário das guerras. Elevado em 1703 ao cargo de grão-chanceler da ordem e chefe da língua de Castela e Portugal, e depois a bailio de S. João de Acre e governador do Tesouro, foi eleito em 1722 grão-mestre por voto unânime dos eleitores, sendo um dos mais notáveis da ordem pelo seu valor nas batalhas, e pela sua integridade na administração pública.

Apenas sentado no sólio, tornou-se o seu nome conhecido em toda

a Europa, pela habilidade, prudência e valor com que defendeu a ilha de um ataque dos turcos. Acometido por Abdi-Capitan que contava com uma revolução dos cativos que havia em Malta na ocasião do ataque, não só o repeliu, mas também sufocou os movimentos da revolta. Desassombrado desse perigo, com tal política e valor se houve, que o grão-vizir de Constantinopla lhe mandou propor a troca dos cativos e ao mesmo tempo um tratado que chegou a ajustar-se e que continha as seguintes condições: que os escravos aprisionados debaixo da bandeira maltesa ou turca seriam trocados reciprocamente, e que os demais que houvesse se resgatariam por 100 piastras cada um; que as três-guas durariam por vinte anos, sendo excluídas do benefício deste tratado as potências barbarescas, às quais o grão-senhor se obrigava a não dar socorro direto ou indireto contra Malta, que os malteses gozariam nos estados turcos dos mesmos privilégios que os franceses, e finalmente que este tratado ficaria de nenhum efeito logo que entre a Turquia e algum príncipe cristão se declarassem a guerra. Este tratado rece-

bido em Constantinopla com grande aplauso, não teve efeito por circunstâncias que posteriormente ocorreram. Entretanto as esquadras de Malta que por ordem do grão-mestre cruzavam no Mediterrâneo, voltaram sempre vitoriosas dos infiéis, carregadas de despojos e com grande número de cristãos resgatados, sendo entre outros combates o célebre recontro com a armada turca, no qual ficou prisioneiro o vice-almirante inimigo e a sultana Kali-Michnet. Em 1728 mandou D. António Manuel bombardear Tripoli pelos cavaleiros Frans e Anbepointe, o que não foi um dos menores feitos do seu glorioso mestrado.

Ainda que Malta estivesse bastante fortificada, o grão-mestre querendo que a ilha ficasse de todo o ponto defendida contra qualquer tentativa dos turcos, resolveu fortificá-la mais, e para isso construiu um forte, que ainda hoje do seu nome se chama Forte Manuel, que é umas melhores fortificações de Malta, o que guardando a entrada do porto de Marra Musset, tem entre outras coisas notáveis uma soberba ponte de um só arco lançada sobre um precipício para por ali transitar a artilharia. Esta obra, como se vê dum inscrição latina que há sobre a porta da fortaleza, foi toda feita à custa do grão-mestre. Ao mesmo tempo que aumentava as forças marítimas da sua ordem, dava o ilustre grão-mestre maior extensão a Valeta, edificando um bairro novo que se ficou chamando Burgo Vilhena, e onde também à sua custa edificou um hospital de inválidos e outro para velhos e incuráveis de ambos os sexos. Tal era a fama do grão-mestre, que o papa Benedito XIII, em reconhecimento dos seus feitos militares, lhe mandou o estoque e o casco bentos, distinção que a Santa Sé não concedia senão a príncipes e personagens que se distinguiam por feitos memoráveis contra os infiéis, e que consistia em uma espada de prata de cinco pés de comprimento e num barrete de

veludo carmesim com a imagem do Espírito Santo, em pérolas, benzido solenemente pelo papa. Esta distinção fora conferida até essa época unicamente a quarenta e duas pessoas, sendo D. António Manoel o 1.^o grão-mestre de Malta que recebeu essa honra. Foi este ilustre português respeitado de todos os soberanos da Europa, e Luís XIV, de França, o honrou com a sua amizade.

Malta deve-lhe grande número de monumentos. No meio da praça do forte lhe erigiu o comendador Suzo uma estátua, com honrosa inscrição gravada no pedestal, na sala de armas do palácio dos grão-mestres, entre as armaduras dos mais célebres desses príncipes se erigiu a sua estátua em bronze. A afeição que, tanto o povo maltês como os membros da Ordem, nutriam por ele, ficou eternamente patenteada no magnífico mausoléu que lhe foi dedicado na Igreja de São João, em La Valletta, comparável ao dos Médicis de Florença, e considerado o maior e mais deslumbrante túmulo de todos os Grão-Mestres da Ordem de Malta. A inscrição que ali consta dá conta da dimensão deste personagem: "ele não foi eleito, nasceu Príncipe."

Além dos seus dotes morais, políticos e militares, D. António Manuel de Vilhena foi homem de natural engenho e de estudos não vulgares, e foi ele quem mandou compilar um novo código das constituições da ordem de Malta, vindo esse trabalho a ser concluído em 1782, no tempo do grão-mestre Rohan. Noutro contexto, cria um novo bairro na cidade de La Valletta (Bairro Manoel) e um enorme teatro no centro da cidade (Teatro Manoel), o segundo mais antigo da Europa ainda activo.

Os seus atributos éticos, governativos e militares ficaram registados na história deste pequeno país, pois passados quase 300 anos continua sendo uma figura incontornável do quotidiano maltês."

Lobios

O Xurés, 25 anos votado ao esquecimento...

No dia 22 de Fevereiro de 1993, foi declarado pela Xunta da Galiza o *Parque Natural Baixa Limia-Serra do Xurés* nos concelhos de Lobios, Entrimo e Muiños. Em 2009 foi ampliado aos concelhos de Bande, Lobeira e Calvos de Randín, ficando com as 29.345 hectares que formam na actualidade o Parque do Xurés. Juntamente com o Parque Nacional da Peneda-Gerês constitui a grande *Reserva da Biosfera Transfronteiriça Xurés-Gerês*, que abarca 267.958 hectares.

O Parque do Xurés é um espaço de grande interesse natural e ainda que a princípio, fosse recebido com algumas reticências por parte das comunidades vicinais, conseguiu ser implantado e

ir em frente com muita esperança no futuro. Desde há alguns anos, não só os moradores como os próprios concelhos e outros colectivos sociais que esperavam do parque um referente ambiental e o motor económico da província ourensana, estão desiludidos. Sentem-se entre o abandono e o esquecimento. Não conseguem entender como um parque natural que é refúgio da águia real, do lobo, da cabra montesa, das peculiares cachenas, de espécies endémicas como o lírio do Xurés, dos bolos graníticos, das minas do volfrâmio, das línguas glaciares, das concentrações megalíticas, dos vestígios romanos..., continue sem director há vários anos.

A falta de gestão, além



de minimizar e fazer improdutivas as actuações no parque, tem muito que ver com a sua deterioração, especialmente com as vagas de incêndios que ultimamente vão reduzindo a cinza tudo aquilo que o fez merecedor

do título que ainda ostenta.

O parque do Xurés, aquele diamante em bruto, que alguém descobriu há 25 anos, precisa com urgência de um talhador que o pula...

Despovoamento dramático

O problema demográfico na província de Ourense é dramático. Segundo o Instituto Galego de Estatística (IGE) referente ao padrão definitivo de Janeiro de 2017, das 3.692 entidades singulares de povoação que formam os 92 concelhos, 157 já estão totalmente des-

povoadas. Deu-se a circunstância de que, na última década, 46 aldeias passaram a engrossar esta terrível lista, já que em 2007 eram 111 os núcleos despovoados.

E o problema aumenta em cada dia que passa, pois já há outros 1.158 núcleos que contam com menos de

10 habitantes, sendo firmes candidatos a engrossar o número de despovoados a médio prazo. E longe de encontrar uma solução, os dados, agravam ainda esta situação com o passar dos anos. A distribuição da povoação em pequenos núcleos disseminados por toda a Galiza e

em especial na província de Ourense, vai a caminho de passar a história pela proliferação cada vez maior de aldeias fantasma que ameaçam converter a médio prazo a um terço da província num pronunciado deserto demográfico.

Detenções

por suposto delito de prostituição

Em Dezembro de 2016, uns visitantes aproximaram-se da ponte da Malheta (Lobios) para fazer umas fotos e repararam que num cantinho havia umas peças de roupa, umas moedas e um telemóvel. Avisaram do achado na bomba de gasolina ali ao lado, e foi então que viram a boiar na barragem o corpo de uma mulher. Tratava-se de uma jovem com residência na freguesia de Grou (Lobios), em casa do dono dum bar naquela localidade e que segundo foi testemunhado então, tinha saído para "dar uma volta". Na ocasião as autoridades policiais e judiciais admitiram a hipótese de um suicídio, lançando-se à barragem a partir da ponte. No passado dia 21 de Fevereiro, surpreendentemente, o caso foi reaberto, sendo detidos sete indivíduos de Grou (Lobios), cinco homens e duas mulheres, entre os quais se encontra o dono do bar onde vivia a jovem encontrada morta, um irmão deste e outros familiares, acusados de induzir à prostituição aquela jovem, assim como outras mulheres, especialmente sul americanas, com limitações intelectuais ou problemas com drogas.

Agentes da Brigada Provincial de Estrangeiros e Polícia Nacional identificaram dois andares em Ourense propriedade dos detidos que, supostamente estavam dedicados a prostituição. O caso, que deu entrada no Tribunal de Bande, permanece sob segredo de justiça.

Feira gastronómica Xantar

De 31 de Janeiro a 4 de Fevereiro, realizou-se em Ourense o XIX Salão Internacional de Turismo Gastronómico Xantar. Nesta edição, participaram 273 expositores, sendo 30% portugueses, o que contribuiu para estreitar as relações de cooperação transfronteiriça entre Espanha e Portugal, assim como com alguns países Ibero-americanos. Também participaram 15 restaurantes com 20 menus, sendo desta vez Portugal o país convidado. Os participantes coincidem em qualificar de êxito já que nos cinco dias que permaneceu aberta esta feira gastronómica, receberam cerca de 24 mil visitantes.

Recuperação de Montes Comunais

Várias Comunidades de Montes de Lobios, estão a proceder à recuperação dos seus montes comunitários que sofreram a vaga de incêndios no passado mês de Outubro. Tal é o caso da Comunidade de *Puxedo, Guende e Cela*, que além dos estudos de repovoamento para o espaço queimado, estão a proceder à limpeza de mato nos carvalhais que não foram atingidos pelo fogo.

Outro tanto acontece com a Comunidade de Riocaldo que já tem limpo e aparado um carvalhal de uma extensão de mais de dez hectares na Lomba do Xurés, assim como logo que os montes que arderam sejam limpos da madeira queimada, se proceder à restituição de novas plantas, especialmente de frondosas e mesmo de fruteiras nas zonas mais próximas das aldeias. Também a zona da Portela do Homem está a beneficiar de uma reparação nas pistas florestais que dão acesso aos pontos mais distantes da serra, como as Sombras ou o Coto de Santa Eufêmia.

Valdosende

Associação de Paradela está viva e operante

Com diversas personalidades convidadas e público, as cerimónias comemorativas do 36º aniversário da Associação Sociocultural de Desportiva de Paradela, em Valdosende, constituíram uma significativa demonstração da vitalidade por que aquela agremiação está a



passar. E segundo o seu dinâmico presidente, José Maria Arantes Dias, continuará a desempenhar um papel interventivo na defesa das tradições e do associativismo nesta freguesia. "Continuaremos a ser aquilo que temos sido ao longo destes 36 anos, dando continuidade ao nosso trabalho em prol desta população que bem precisa do nosso contributo. Queremos que a associação seja de todos, sem interesses de ordem partidária ou religiosa.

José Mota Alves, da ATAHCA, e a vereadora Ana Genoveva usaram também da palavra para enaltecer o trabalho até agora desenvolvido pela associação aniversariante.

O programa das comemorações, levadas a efeito em 24 e 25 de Fevereiro, contemplou no primeiro dia um torneio-relâmpago de sueca e uma sessão de cinema. No dia 25, houve uma Missa de Acção de Graças celebrada na igreja paroquial de Valdosende, seguindo-se um almoço-convívio em que o prato-forte foi um "Cozido à Terras de Bouro", onde se cantaram os "Parabéns a Você" e se procedeu ao corte do bolo de aniversário, com animação musical. Ao longo da tarde, procedeu-se também à entrega de diplomas aos participantes no recente Curso de Bordados organizado pela ATAHCA, bem como aos formandos dos cursos de formação musical, no âmbito do Programa EDP Tradições 2016-2018.

Dia Internacional da Mulher

No dia 10 do corrente, a Associação Sociocultural de Paradela comemorou o Dia Internacional da Mulher, com uma caminhada através do Trilho dos Currais e um jantar-convívio entre todas as participantes.

S. João do Campo

Festival de Caminhadas

Nos dias 17 e 18 do corrente, realizou-se a 6ª edição do Festival de Caminhadas por terras do Gerês, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro e a parceria de cinco empresas de animação turística que operam essencialmente no destino turístico Gerês.

Em cada um dos dias, realizaram-se três caminhadas guiadas por profissionais experientes, percorrendo outros tantos trilhos, cada um deles com características diferenciadas na zona envolvente à aldeia de Campo do Gerês, Barragem de Vilarinho das Furnas, Geira Romana e Pé de Cabril, onde a riqueza do património natural e a beleza paisagística são de inegável valor. No primeiro dia, as caminhadas tiveram lugar durante a tarde, sendo que no segundo os interessados em participar caminharam de manhã. No final das caminhadas, em ambos os dias, foi promovido o convívio entre todos os participantes com a oferta do típico Caldo no Pote.

A Visita Pascal no Minho

José Cosme

A palavra Páscoa deriva do latim Pascha, que por sua vez a herdou do grego bíblico Paskha, e este a foi buscar ao hebraico Pesah ou Pesach, que significa festa da Páscoa. É a mais antiga e a mais importante festa do calendário litúrgico da Igreja. Faz-nos reviver as alegrias da Ressurreição de Cristo, paradigma da nossa própria Ressurreição e que ocorreu 3 dias após a morte na cruz.

Esta e outras notícias chegaram até nós pelos relatos dos 3 evangelhos sinópticos, S. Mateus, S. Lucas e S. Marcos. As festividades da Páscoa são precedidas dum longo período de 40 dias, denominado Quaresma, e que se estende das Cinzas até à Páscoa. É tempo de meditação, sacrifício e penitência em homenagem aos 40 dias que Jesus esteve em retiro no deserto. A Quaresma termina com a Semana Santa, em que se revivem os principais mistérios da nossa Redenção, a saber, na Quinta-Feira Santa, a instituição da Eucaristia, com a celebração da 1ª Missa (Cristo foi o celebrante); e os 12 Apóstolos concelebrantes) precedida da sempre comovente cerimónia do Lava-Pés; na Sexta-Feira Santa, a sagrada liturgia veste-se de luto pesado para relembrar a morte de Jesus no madeiro da cruz.

Com profundo respeito, guardemos agora um minuto de silêncio pela morte de Jesus! Depois da morte, encerramento no túmulo. E no Domingo de manhã, muito cedo, Maria Madalena foi ao túmulo perfumar o corpo de Jesus. Qual não foi o seu espanto quando não encontrou lá o corpo de Jesus. Oh!!! O lençol onde o embrulharam estava lá, mas o túmulo estava vazio. Foi, toda apressada, dar a grande notícia aos Apóstolos Pedro e João, que correram ao túmulo, que encontraram realmente vazio. A Ressurreição é um grandioso flash do sobrenatural, uma luz forte que encanto e seduz. Imediatamente a seguir à Páscoa e até ao Domingo de Pentecostes, a Igreja vive dias de grande júbilo, expresso nos contínuos «ALELUIAS» dos textos litúrgicos, que em alegria plena vive aqueles 50 dias até ao Domingo do Pentecostes, e que constituem a chamada Época Pascal.

O povo português, e muito em particular o nortenho, achou uma maneira única de viver a Ressurreição de Cristo e de festivamente a celebrar, ao conceber e lançar a ideia da chamada Visita Pascal

ou Compasso. Nas suas origens, o compasso não era tão elaborado e completo como é hoje. Era muito mais simples, feito com muito menos gente. No princípio era só o pároco que fazia a Visita Pascal, talvez acompanhado de uma ou duas pessoas, e tinha por fim a bênção das casas. Nessa altura discutiam-se também os problemas mais preme da paróquia e da família, bebia-se e mastigava-se qualquer coisa e o pároco recebia então um donativo, geralmente em cereais, correspondente à quota parte daquela família para o pároco. O objectivo principal desta visita anual às casas, por ocasião da Páscoa, continuou a ser a bênção das casas e das famílias. Depois, pelos anos fora, é que se foram adicionando outras cerimónias, como beijar a cruz, adornada e perfumada; a compaíinha na frente a anunciar a chegada do compasso; e todas as restantes partes de que actualmente se compõe a Visita Pascal. O Compasso ou Visita Pascal, tradição genuinamente portuguesa, pois não consta existir noutro lado, encontra-se radicada sobretudo nas dioceses do Norte, onde ainda continua viva, embora a falta de clero para a ela presidir a tenha ultimamente enfraquecido bastante. No Sul do país consta que o compasso pascal teve alguma notoriedade no passado, mas a falta de clero fê-lo inexoravelmente desaparecer. No Norte, pelo contrário, onde havia clero bastante a facilitar que a saída do compasso pascal continuasse por caminhos e ruas atapetados de flores, com foguetes que estoiravam e os sinos que repicavam, e bandas de música pelas ruas a abrilhantar a festa com suas lindas marchas e melodias. Até que em meados do século XX, surge uma grande crise dos sacerdotes que, em grandes números, pediram a sua redução ao estado laical. Esta crise manifestou-se com toda a evidência em Portugal, e com mais intensidade ainda no Minho onde abundavam os sacerdotes.



Este êxodo em massa dos padres teve, naturalmente, consequências funestas para várias instituições da Igreja, a começar pelas próprias paróquias, muitas das quais ficaram sem pastor. Para as visitas pascais, as consequências foram simplesmente catastróficas. Com efeito, sem padres para acompanhar o Compasso nas visitas pascais, como podiam estas fazer-se? Bem, nos primeiros anos adoptou-se a política do «salve-se quem puder e como puder». Passados que foram os primeiro e segundo anos, sempre o mais difícil, depois os sacerdotes consultavam-se mutuamente sobre qual seria o melhor caminho a seguir. E não foi difícil chegar à conclusão de que o melhor caminho a seguir era o da substituição. Em termos práticos, que é o que mais nos interessa... Falta aqui um padre, pois bem, arranja-se outro para o substituir. Mas não há mais padres disponíveis. Então vai-se ao Seminário e recruta-se um seminarista. Já nem seminaristas há. Muito bem, pois se não há mais clero, venham os leigos, homens e mulheres. E foi assim, à sombra desta política de substituição, que já decorreram todos estes longos anos, sem que a visita da cruz pascal deixasse de se fazer. Houve erros, sim, cometeram-se alguns, excessos e abusos, também os houve. Mas também os havia antes, e o que é certo é que esta linda tradição da visita pascal ainda não acabou. Os erros corrigem-se... Os abusos, combatem-se... Os incorrigíveis... eliminam-se. Tudo tem remédio...

O que se passa então com o novo figurino em que todos os elementos do grupo são leigos, homens e mulheres. As notícias que nos chegam são as esperadas. As freguesias são muitas, as cruces que andam fora ainda são mais... E o pessoal, então, não falemos. Pois bem, alguns abusos foram referidos, mas

nada de catastrófico... Estes erros não-de continuar. Mas nós estamos com os ouvidos limpos e os olhos abertos...

Antes de me despedir, gostaria de deixar aqui uma palavra de encorajamento a todos, sacerdotes ou leigos que, dum forma ou outra, se comprometeram com a organização das visitas pascais a nível diocesano. Nós sabemos que na tradição das visitas pascais, o sacerdote era elemento essencial a presidir à equipa dos compassos, não só para benzer as casas, mas também como elemento de respeito e prestígio no grupo. Com a massiva deserção dos sacerdotes a partir de meados do século XX e da grande crise de voca-

ções sacerdotais que se lhe seguiu, não mais podemos aspirar a dar-nos ao luxo de termos em nossos dias sacerdotes, revestidos de batina, sobrepeliz e estola, a fazer parte integrante das equipas pascais. Por outro lado, a visita pascal está tão arreigada nas gentes do Minho e Norte do País onde é tão querida e respeitada, que seria uma verdadeira catástrofe deixá-la acabar.

Por isso, dado que nos tempos mais próximos não mais podemos contar com a presença do sacerdote, a única solução que nos resta são os leigos. São eles, mais uma vez, o único recurso, desta vez para não deixar morrer uma tradição tão linda e tão querida deste bom povo cristão do Minho. Serão, pois, os homens e as mulheres das nossas paróquias que, revestidos das opas brancas, vão compor essas equipas que continuarão a levar a grande alegria da Ressurreição de Cristo ao nosso povo nos dias de Páscoa.

Resumindo, embora não sendo uma instituição da Igreja Universal, a visita pascal foi boa semente que

caiu em boa terra. Manteve-se por gerações, cada vez mais arreigada a esta terra minhota, enchendo de alegria crianças e adultos. Acontece que, um dos elementos constitutivos das equipas do Compasso, precisamente o de maior prestígio e o sacerdote, falhou. Falhou enquanto classe, não tendo números que bastassem para satisfazer as necessidades das paróquias. Como estas necessidades eram verdadeiramente importantes, mais uma vez se recorreu aos leigos, homens e mulheres por esse Minho disseminados, que, mais uma vez, responderam à chamada. E responderam, a princípio, como era de esperar, com muito entusiasmo, tanto que nalguns casos até houve excessos, que foi preciso reprimir e corrigir. Enfim, umas anormalidades normais que se evitarão facilmente no futuro, com algumas lições de como se comportar em público, sobretudo quando se faz parte dum equipa de responsabilidade como são as equipas do Compasso pascal.

SINTA O CONFORTO E COMPRE DEPOIS!
Arrendamentos com ou sem opção de compra
 Braga, Av. João Paulo II, junto às piscinas da Rodovia

Aceitamos
permutas.
Consulte as nossas
condições.

Rendas
desde 540€
a 850€

Vendas
a partir de
156.000€

EDIFÍCIOS PANORAMA

Apartamentos T2, T3 e T4 c/ garagem
 qualidade e conforto,
 com tudo à sua volta!

Visite o apartamento modelo

informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Névoa
www.rodriguesenevoa.pt

A ambição de Cristas

Nos dias anteriores ao congresso do CDS-PP, Assunção Cristas disse, de forma categórica, que quer ser primeira-ministra. Alguns gostaram, mas Rui Rio coçou a cabeça e pensou: "Era só o que me faltava!"

Quando ainda precisávamos de uma pedra de granito polida, e de uma vassoura, para praticar uma modalidade oficial dos Jogos Olímpicos de Inverno, o que dizer da ambição de Cristas? A verdade é que, enquanto uns colocam minas no caminho do seu novo líder, outros dão confiança e não dão sinais de divergência.

Liderar o centro-direita, e não apenas a direita, será uma tarefa hercúlea. A actual líder do CDS desperta algumas paixões, mas também precisa de um PSD moribundo, o que não parece ser difícil (nem quero "gastar" palavras com a ridícula escolha de Elina Fraga;

realço um vice-presidente que é uma espécie de Miguel Relvas mas doutorado, e a forte instabilidade na bancada parlamentar).

O líder do PSD deve saber que um eleitor que vota, tradicionalmente, no seu partido, mas que agora esteja descontente, avança para o caminho do CDS sem precisar que alguém o empurre. Aliás, sempre que Rio se aproximar do PS, Cristas vai aproveitar a oportunidade para deixar bem claro que a alternativa à "geringonça" é o CDS.

Hoje em dia, um eleitor não valoriza tanto a ideologia, o que facilita o surgimento de fenómenos políticos que passem a mensagem, de forma simples e clara.

No dia 12 de Janeiro de 2016, referi que Assunção Cristas era a "pessoa mais indicada, para avançar e renovar o partido". Paulo Portas já lá vai e parece que ninguém se lembra dele. O mérito é

da actual líder! Pode não ter o seu carisma, mas vai buscar votos onde Portas não conseguia caçar, depois do ódio libertado em várias direcções, durante anos e anos.

O partido está unido e motivado, aplaudindo a ambição da sua líder e mostrando que quer chegar longe e que tem vontade de vencer.

O resultado das autárquicas, em Lisboa, dá confiança ao CDS, mas umas legislativas levantam desafios extremos para um partido que conseguiu, "apenas", 11,70% dos votos, nas legislativas de 2011. E as eleições já serão, sensivelmente, daqui a ano e meio.

Assunção Cristas corre vários riscos. E se tiver um resultado pouquinho? A política portuguesa só tem a ganhar com lideranças destemidas; lideranças que provoquem o habitual conservadorismo português.

Entretanto, Nuno Melo



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

já está em jogo para as europeias. É uma boa jogada, mas não é a mais perfeita. Está a fazer um bom trabalho no Parlamento Europeu, contudo Pedro Mota Soares (número dois na lista do partido às europeias) é "vinho de outra pipa", dado conseguir capitalizar mais votos.

Uma pequena nota para Adolfo Mesquita Nunes. É liberal, brilhou enquanto secretário de Estado do Turismo, vai coordenar o programa eleitoral do partido, cujo futuro passa por ele.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico.

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Com 2018 a avançar no calendário do tempo, continuam a chegar-nos várias liquidações de assinaturas, algumas delas em valores superiores ao do preço normal, o que agradecemos e compreendemos como um sinal de reconhecimento pelo serviço informativo que lhes prestamos mensalmente, levando-lhes as notícias possíveis das suas terras ou origens. O que não deixa de ser um exemplo para aqueles, não poucos, que recebendo embora o jornal, não o estão a pagar... Até quando?

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2017 - Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho);

2018 - Amadeu Rocha (Inglaterra); Adelino António Silva Portelo (Suíça); Carlos Silva Vieira, Maria das Dores Abreu Costa Antunes (30€ - França); José Maria Alves Borges (Amora); Armando Alves Gonçalves (20€ - Almada); Eugénio José Pereira Barbosa (20€ - Lisboa); Engº Albérico Júlio Azevedo Araújo Gama Caldas (25€); Manuel Leitão Rebelo (20€ - Loures); Secundino Alves Frutuoso Coelho (45€ - Alenquer); Maria Jesus Guimarães Vasconcelos (Vila Nova de Gaia); Engº César China Pereira (25€), Maria Barbosa da Cunha (26€ - Porto); Manuel Valentim Pereira Fernandes (Famalicão); Dr. Francisco Leite Ribeiro Moura (Guimarães); Dr. Antonino Pereira Pires, Dr. Fernando Jesus Silva (25€ - Braga); Dr. Serafim China Pereira (25€ - Cabeceiras de Basto); Alzira de Jesus Vieira Reis (Vila Verde); Fernando José Ferreira Barbosa (20€), Evaristo Ferreira Ribeiro (Amares); Evaristo Fernandes (30€), Dr. Fernando António Silva Cosme, Manuel João Oliveira Dias (20€), Junta de Freguesia da Balança, Junta de Freguesia de Carvalheira, Junta de Freguesia de Gondoriz (Terras de Bouro); Adelino Pereira Lages, Arlindo Severino Fernandes Loureiro, Cândido José Vieira Rocha, Fernando Manuel Dias Gonçalves (20€), Nadir Ribeiro Antunes, Paulo Jorge Landeira Carvalho, Porfírio Fernandes Araújo, Secundino Neves Pinheiro (20€ - Gerês).

2019 - José Luciano Santos Costa (Brasil); Eng. Rui Alberto Brucher Salgueiro (20€ - Porto); Pe. António Rodrigues Couto (25€ - Fafe).

2020 - Alvarino Silva Antunes (20€ - Porto); António Dias Portelo (Gerês).

Ponto de Vista

"PAIXÃO DA HONESTIDADE"

A corrupção actual da natureza humana, neste pobre país situado na ponta mais ocidental da Europa, onde os corruptos não se contentam com o que têm nem com o que auferem do seu rendimento de trabalho, recorrendo a actos ilícitos e inconfessáveis para fazerem crescer o seu pecúlio. A maioria desses corruptos (activos e passivos) já o têm bem grande e só me podem deixar triste ao assistir a todo esse cortejo de miséria humana que a televisão nos mete pela casa dentro. É com pesar que vejo o ser humano a vender a consciência por dinheiro sujo.

Para mim, miséria humana não é falta de bens materiais (até há carenciados com grande dignidade, com carácter); para mim, miséria humana é falta de moral, falta de carácter, gen-

te que vende a própria consciência por dinheiro sujo. Isso é que é miséria humana.

O dinheiro vale o que vale, é um simples intermediário para se adquirir os bens necessários que nos garantem a sobrevivência. O dinheiro não é tudo. Há coisas muito mais importantes: a dignidade, por exemplo; a honra, por exemplo; a honestidade, por exemplo. O valor do dinheiro sujo, mesmo que sejam milhões, vale a destruição de todos os valores que foquei e mais estes: o dinheiro sujo vale o suicídio da própria personalidade, vale o desprezo dos concidadãos.

Judas, depois de atraiçoar o MESTRE por 30 dinheiros sujos, foi-se enforcar numa figueira, sem antes ter atirado o dinheiro sujo para a lama onde era o seu verdadeiro lugar. Melhor será contentarmo-nos com aquilo

que temos sem o "prazer" de ganhar dinheiro sujo para satisfazer os desejos ilícitos. Quanto não vale a felicidade de se ter uma consciência tranquila, íntegra, que não se deixa corromper por dinheiro nenhum deste mundo, sempre iluminada pela luz da razão e da moral, com o fim de fazer alguma coisa em honra do nome. Isso sim, isso é que é a verdadeira riqueza.

Vem a talhe de foice o exemplo de um filósofo alemão que, tendo um odor apurado para tudo quanto é pobre, amoral, corrompido, para perceber todo o cheiro da miséria humana, fez, muito cedo, o projecto de escrever um livro intitulado "Paixão da Honestidade".

Nunca ele escreveu esse livro mas, o que ainda é melhor, viveu-o. Pois uma apaixonada honestidade, um exaltado amor à verdade, acompanharam-

-no durante toda a vida.

Sinceridade, rectidão, honra, acompanharam-no até à morte. Nunca ele abdicou de estabilidade ética e firmeza de carácter. E, talvez por isso, ele fosse o grande pensador que foi, pensando sempre claramente. Tinha a consciência leve. Tinha autoridade moral. Ele não queria nada materialmente que lhe fosse supérfluo. O que ele sempre quis foi ter uma excessiva paixão pela honestidade e pela verdade. Ele não queria nunca, em caso algum, ser feliz por ter. A sua felicidade residia no ser, íntegro e vertical. Era essa a sua verdadeira felicidade.

Daí a sua grande estatura moral raramente lograda neste mundo materialista.

A. Lopes de Almeida

Flash

Segundo dados estatísticos recentes, o consumo está a subir em Portugal, o que reflecte um maior poder de compra por parte dos portugueses que, entre outros indicadores significativos, cada vez estão mais a fazer as suas refeições normais em restaurantes e... a optar pela compra de carros de luxo, estando em média, a ser vendidas duas dessas "máquinas" todos os dias, com a "Jaguar" na vanguarda.

E, pelos vistos, tais números apenas não são mais expressivos porque persistem os problemas informáticos no registo de matrículas junto da Autoridade Tributária. Quem diria?...

AD

▶ Continuação da pág. 16

Rossas: Urge ampliar a rede de saneamento

Para tanto, já fizemos diligências nesse sentido, junto do Presidente da República, do Governo, do Ministro da Administração Interna e do Comando Geral da GNR, entre outras entidades.

– **Atendendo a que a rede viária de Rossas foi quase toda “reparada” por ocasião da recente campanha eleitoral autárquica, a que zonas da freguesia pensa alargar o saneamento básico?**

– O município fez um grande esforço para beneficiar a rede viária na freguesia, no entanto ainda existem algumas estradas que necessitam de reparação. Quanto ao saneamento básico não é tarefa fácil. A nossa freguesia é muito dispersa com declives acentuados entre os lugares. Penso que quando foi construída a actual rede de saneamento não foi tida em conta a totalidade da freguesia e desta

forma, o local da actual estação de tratamento foi mal escolhido, pois foi construída num local que só serve o centro da freguesia. Exemplo disso é o lugar de S. Pedro que tem rede de saneamento, mas não tem local para descarga e tratamento. Ao mesmo tempo, também não se soube aproveitar os fundos existentes para criar uma rede de saneamento para toda a freguesia. Por outro lado, actualmente a Junta não tem capacidade financeira para alargar o saneamento básico. No entanto, estamos em contacto com o município de forma a obter apoio deste para a ampliação da rede e se houver oportunidade, realizar uma candidatura a fundos comunitários.

– **A desertificação também está a atingir Rossas, como é sabido. Que tipos de incentivos tenciona criar de modo a tentar segurar os jovens**

rossenses na sua terra natal?

– É verdade e Rossas não é excepção em relação à desertificação. Neste momento, temos o Programa “Rossas Nascer” onde a Junta atribui um incentivo no valor de 250€, por cada nascimento na freguesia. Neste momento, estamos a desenvolver contactos com entidades e particulares de forma a assegurarmos na freguesia alguns serviços básicos e a criação de um gabinete de apoio para a criação de projectos, entre outros serviços. Outra forma de incentivo para fixação de população que parte do Município é a oferta dos manuais escolares, do transporte escolar, das refeições e das actividades extra-curriculares.

– **Que tipos de associações existem em Rossas? Que apoios espera conceder-lhes para que seja garantida a sua vitalidade?**

– Em Rossas, com mais actividade, temos a ADIR e o Grupo de Cantares, o Grupo Recreativo e Cultural de Rossas, o Agrupamento de Escuteiros e a Associação de Caçadores e Pescadores. Todas as associações que referi anteriormente, outras existentes com menos actividade e outras que possam vir a ser criadas, terão todo o nosso apoio, dentro das nossas possibilidades. No entanto, não posso deixar de referir, que não apoiaremos por apoiar. Em primeiro lugar, temos que saber se as referidas associações querem trabalhar connosco e fazer parcerias. Em segundo lugar, terá sempre que haver uma contrapartida em prol do desenvolvimento da nossa terra. Os apoios a conceder podem ser monetários, empréstimo da carrinha da Junta, em materiais, etc.

AS/AM

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

“O Inferno na Terra”

“É o Inferno na Terra” foi a enérgica e forte expressão que o Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, profundamente emocionado, encontrou, para se referir ao conflito na Síria, de tal modo ele é brutal, violento e sangrento.

Não nos importa saber quem são os bons ou quem são os maus, quem está por detrás de tudo isto ou não, interessa-nos sobretudo alertar para este genocídio que acontece todos os dias naquele país que, até há uns seis anos atrás, era um destino eleito para uns dias de lazer. Maria de Guadalupe, por exemplo, uma irmã missionária argentina, tirou um tempo para descansar na Síria, após doze anos de missão e foi apanhada pelos horro-

res desta guerra. O seu testemunho, contado há dias na primeira pessoa num canal de televisão, é demasiado impressionante para ser verdade!

A cada segundo que passa, vive-se o extermínio de populações indefesas, nomeadamente crianças que são as principais vítimas. Correm mundo vídeos de um país completamente destruído e massacrado e não nos saem da memória as imagens verdadeiramente arrepiantes de uma menina, com um vestidinho de um vermelho desbotado, toda suja pelo pó dos bombardeamentos, desgrenhada, com uma mão no peito e a outra mão a tapar os olhos da boneca que traz ao colo talvez porque não quer que ela veja os horrores da guerra ou ainda outra de um menino, verdadeiro herói, agachado, protegendo a sua irmãzinha com todas

as suas forças, ou ainda de pais a fugir desesperados carregando nos braços os filhos já mortos, imagens chocantes que as palavras não conseguem expressar...

O Observatório Sírio para os Direitos Humanos afirma que desde o início da revolta, já morreram mais de 400.000 pessoas, entre elas 136.000 crianças! Os meninos e meninas que conseguem sobreviver enfrentam uma situação tão crítica que leva as Nações Unidas a considerá-las uma “geração perdida” pois estas crianças traumatizadas pela guerra terão dificuldade para se adaptarem a uma vida normal.

A falta de alimentos e de medicamentos torna estas situações cada vez mais dolorosas e os comboios de ajuda humanitária pouco ou nada podem fazer pois os bombardeamentos não param, ape-

sar de o cessar – fogo ter sido decretado. Há ainda suspeitas de que, muitas vezes, essa distribuição é feita em troca de favores por parte de mulheres e crianças... Desconfia-se também do lançamento de gases tóxicos!

E que faz o resto do Mundo perante esta crise humanitária, comparada já ao Holocausto? Os “poderosos” continuam com as mãos cheias de sangue, numa atitude profundamente lamentável! Mais do que nunca as reflexões do extraordinário físico alemão mas também de um eminente pensador, Albert Einstein, são perfeitamente oportunas e de uma inteira pertinência: “O mundo não será destruído por aqueles que fazem o mal mas por aqueles que os olham e nada fazem!”



Desporto Regional

Campeonatos da A F Braga

Pró-Nacional

24ª Jornada: Maria da Fonte, 3 - Vieira, 0; Marinhas, 2 - Prado, 0. **25ª:** Vieira, 2 - Brito, 2; Prado, 0 - Forjães, 1. **26ª:** Pevidém, 2 - Vieira, 1; Prado, 0 - Joane, 1.
Classificação: 2º, Vieira, 51; 13º, Prado, 28.

Divisão de Honra

Série A – 20ª: Pedralva, 0 - Amares, 2; Soarense, 0 - Terras de Bouro, 2; Celeirós, 0 - Gerês, 0; Bairro da Misericórdia, 0 - Caldelas, 1. **21ª:** Gerês, 1 - Soarense, 0; Amares, 1 - Roriz, 1; Caldelas, 2 - Águias de Alvelos, 1; Terras de Bouro, 0 - Sequeirense, 0. **22ª:** Pedralva, 0 - Terras de Bouro, 4; Amares, 3 - Dumense, 0; Sequeirense, 1 - Gerês, 1; Vila Chã, 5 - Caldelas, 0.
Classificação: 1º, Amares, 50; 3º, Terras de Bouro, 40; 11º, Gerês, 27; 15º, Caldelas, 19.

I Divisão Distrital

Série B – 18ª: Rendufe, 0 - Esporões, 2; Amares B, 2 - Sobreposta, 5. **19ª:** Ribeira do Neiva, 1 - Rendufe, 1; Lanhas, 0 - Amares B, 0. **20ª:** Rendufe, 0 - Arsenal Devesa, 1; Merelim S. Paio, 6 - Amares B, 1.
Classificação: 10º, Rendufe, 24; 11º, Amares B, 22.
Série D – 17ª: Silvares, 2 - Guilhofrei, 2; Rossas, 3 - Fareja, 1; Pica B, 3 - Mosteiro, 2. **18ª:** Fermilense, 3 - Rossas, 0; Mosteiro, 1 - Cavez, 2; Guilhofrei, 1 - Gandarela, 1. **19ª:** Silvares, 2 - Mosteiro, 1; Rossas, 3 - Pinheiro, 0; Arco de Baulhe, 1 - Guilhofrei, 1.
Classificação: 1º, Guilhofrei, 45; 4º, Rossas, 37; 12º, Mosteiro, 15.

Campeonato de Portugal 1ª Fase – Série A

1ª Fase – Série A

22ª jornada: Mondinense, 1 - Vilaverdense, 2. **23ª:** Vilaverdense, 2 - Fafe, 1. **24ª:** Torcatense, 1 - Vilaverdense, 2. **25ª:** Vilaverdense, 1 - Montalegre, 0.
Classificação: 2º, Vilaverdense, 54.

FUTSAL

Campeonato da AF Braga I Divisão

17ª: Rio Caldo, 7 - MAL, 4. **18ª:** Vieira Futsal, 3 - Rio Caldo, 2. **19ª:** Rio Caldo - Galos de Barcelos (ad.); Juventus de Real, 3 - Vieira Futsal, 2. **20ª:** Rio Caldo - Marretinhas (ad.); Vieira Futsal, 0 - Contacto, 1.
Classificação: 9º, Vieira Futsal, 15; 10º, Rio Caldo, 13.

XXI Gala dos Troféus Minhoto

No Centro de Estágios/ Complexo de Desporto e Lazer de Melgaço, realizou-se no dia 19 do corrente mês, a Gala da XXI edição dos Troféus Desportivos “O Minhoto”, durante a qual foram entregues 27 troféus em diferentes áreas, a um total de 83 atletas oriundos da maioria dos concelhos da região do Minho. Por razões de ordem técnica, esperamos dar notícia mais circunstanciada do evento na nossa próxima edição.

Dito

Manuel Carvalho Jornalista

“Passos Coelho, tantas vezes manhoso e videirinho, não é um intelectual e a sua crença numa ideologia regeneradora pensada para libertar o país através do desmonte do Estado é uma prova do seu profundo desconhecimento da História. Mas tem a seu favor um trunfo raro: o da experiência feita no pior período da vida nacional em muitas décadas. O que vale tanto ou mais do que muitos doutoramentos.”

No Público

Presidente da Junta de Rossas:

QUEREMOS O REFORÇO DO EFECTIVO DA GNR

No panorama do poder local concelhio, a Vila de Rossas é a maior freguesia em território no concelho de Vieira do Minho e uma das maiores a nível nacional. Bastante dispersa e acidentada, sobram-lhe os problemas que tal situação lhe está a provocar em termos de infra-estruturas básicas, indispensáveis no século XXI. Acresce que as marcas da desertificação já se vão fazendo sentir num meio eminentemente rural, pelo que urge implantar incentivos à fixação da gente jovem que, na falta de atractivos, está a deslocar-se para os grandes centros, onde possam estudar e conseguir emprego. Em termos de segurança, segundo nos revelou o novo Presidente da Junta de Freguesia, Professor Armando Alves, é preocupação da autarquia reforçar o efectivo do Posto da GNR local, presentemente a funcionar com um horário mínimo. Uma situação já superiormente exposta ao mais alto nível.

– Que razões o levaram a candidatar-se às actuais funções de autarquia local?

– As razões que me levaram a candidatar às actuais funções de autarquia local são essencialmente a obrigação cívica e espírito de serviço que sentia em servir a nossa Vila, a preocupação com a falta de desenvolvimento nos últimos anos e com o futuro das pessoas que aqui moram.

– Sabendo-se que, presentemente, a profissão de professor é de-

masiado absorvente em termos de planificação, avaliação, relatórios, etc, como consegue conciliar a sua actividade docente com a gestão da autarquia da maior freguesia do concelho de Vieira do Minho?

– Não é fácil conciliar as duas coisas. No entanto, quando se fazem as coisas com gosto, tudo se consegue fazer. Por outro lado, a parte profissional está um pouco facilitada pois parte do meu horário é dedicada à coordenação da minha escola. Também

não posso deixar de referir todo o apoio que tenho tido da minha família, pois acabam por ser os mais sacrificados.

– Em que situação financeira encontrou a autarquia de Rossas?

– Como é de conhecimento público, depois da tomada de posse, constatamos que a Junta se encontrava numa situação financeira grave. O anterior executivo deixou-nos dívidas de valor superior a quinze mil euros e com um saldo da conta de pouco mais de trezentos euros. Também é verdade, e não podemos deixar de referir, que existiam algumas verbas para receber, mas de qualquer das formas, essas verbas não chegaram para suportar as despesas até ao final do ano, ficando a Junta sem capacidade financeira para poder fazer

face às despesas correntes do dia-a-dia, nomeadamente o pagamento de salários, despesas de luz e combustível, entre outras.

– Por que razões pretende mudar a sede da Junta de Freguesia de Rossas para as instalações do antigo Posto da GNR?

– É uma ideia que temos para este mandato. Como todos sabem, a GNR mudou-se para o edifício da Casa do Povo em 2012. Desde essa altura, o antigo edifício encontra-se encerrado, sendo apenas utilizada a garagem e agora, nem isso. Nesse sentido, surgiu a possibilidade de transferir para esse edifício a sede da Junta e desta forma dotar a mesma de um espaço mais amplo e, ao mesmo tempo, criar novas valências, como é o caso de gabinetes, salas de reu-



Professor Armando Alves

nião, salas de formação, auditório, arquivo e como a nossa população é maioritariamente idosa, os serviços administrativos ficarão no rés-do-chão, evitando a subida de degraus.

– O “horário mínimo” que está a vigorar nessa força militarizada desta freguesia será suficiente para assegurar a segurança das populações a ela afectas em termos territoriais?

– Antes de mais, tenho que referir que o “horário mínimo” do Posto Territorial de Rossas da GNR já vigora desde 2012. E o problema não está no horário de atendimento, mas sim na transferência dos militares afectos ao posto de Rossas, para o Posto de Vieira. Para nós, a melhor solução será o reforço do efectivo do posto de Rossas.

► Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

– Então, velho amigo, já compraste as amêndoas?

– Ainda não, pá. Elas estão caras...

– E o que é barato, hoje em dia? Estás à espera que alguém tas dê, é?

– Disso estou eu livre, pá. Mas uma vez, não são vezes. Se bem que a diabetes não as recomenda...

– Pois não. Também se não abusares, nada te acontecerá, penso eu de que...

– E não pensas mal. “Morra Marta mas morra farta”, sempre se ouviu dizer.

– Ultimamente, não tem faltado que dizer e que escrever...

– “Quem anda à chuva, molha-se”, pá. E como já não chovia há muito, há que aguentá-la, pois então.

– O pior é o resto... Será que, desta vez, a justiça vai ser cega e vai cortar a direito?

– Boa pergunta, pá. Para te ser sincero e face ao “cabedal” dalguns dos “figurantes”, não me admirarei nada se todo o foguetório já estourado e o que ainda vier a estourar, não passará de uma aparatosa sessão de “fogo de vistas”...

– Mas isso será possível, criatura?

– O melhor será esperares para veres. E enquanto esperas, sentado, vai saboreando umas amendoazinhas e umas fatias de pão ló, bem regadas. Tempo para tanto não te irá faltar...

– Já agora, Boa Páscoa, amigalhaço. E Aleluia!

– Aleluia! Aleluia!

Repórter Beta

Ao correr da pena...

“Quem com ferros mata, com ferros morre” - é um velho axioma popular cujo significado parece adaptar-se à mais recente polémica - mais uma, entre tantas... - que, presentemente, domina a opinião pública, designadamente os meandros do futebol português, no âmbito da operação “e. toupeira”. O que, tendo em conta o clima de suspeição que, desde há alguns meses, vinha a ser desencadeado, com insistência, na comunicação social e nas redes sociais, não deverá ter surpreendido ninguém minimamente bem informado sobre essa tão complexa matéria.

Por certo que todos os presumíveis leitores ainda devem estar recordados dos caudalosos “rios de tinta” que, há

uns anos atrás, se gastaram no nosso país em torno daquele que foi denominado na altura como o “Apito Dourado”, um enorme estendal de alegadas situações de compadrio e de corrupção atribuídas ao mundo do futebol indígena, com Pinto da Costa ao leme, que, apesar da balbúrdia suscitada aos mais diversos níveis, acabariam por não ser devidamente comprovadas na barra dos tribunais.

Como exímio “maestro” de tão barulhenta e, pelos vistos, desafinada “orquestra”, foi apontado, na altura, o SLB que, através de qualificados dirigentes, como o jurista Gomes da Silva, sempre se insinuou impoluto e acima de toda e qualquer suspeita em questões de seriedade e lisura de processos. Com a supramencionada operação “e. toupeira” ainda a

dar os seus primeiros passos processuais, e para a qual não será estranha a insistência do Porto Canal na denúncia de uma teia de alegados subornos praticados pelo Clube da Luz para ter acesso a peças judiciais, e independentemente dos resultados que se venham a verificar com as diligências judiciais em curso, uma conclusão já foi possível abstrair: a de que esta intrincada questão veio colocar Luís Filipe Vieira e “sus muchachos” numa situação deveras incómoda, no mínimo.

Efectivamente, como irá agora o SLB - “arauto” da transparência e defensor acérrimo do segredo de justiça - justificar a existência nos seus quadros de um qualificado dirigente, “braço direito” de Luís Filipe Vieira, que está a ser investigado por presumíveis acções de suborno e



corrupção de certos funcionários judiciais - nomeadamente de Fafe e de Guimarães - de molde a ter acesso a determinados processos em que tanto o “Glorioso” como os seus rivais são partes interessadas?

Haja o que houver, porém, de uma coisa, desde já, poderemos estar certos: esta derrota do Benfica, a confirmar-se, seria uma vitória bem-vinda para o tão maltratado e vilipendiado desporto nacional. A ver vamos, como diria o cego...

Olho Vivo